

SIMULADINHO CADE

QUESTÕES PREPARATÓRIAS PARA O ENEM 2014.

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1519
Natal-RN
Quinta-Feira
23 / Outubro / 2014

4. RODA VIVA

UNP OFERECE CURSO DOS ESTADOS UNIDOS EM NATAL E EM MOSSORÓ

16. ESPORTES

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



FALTANDO SETE JOGOS, ABC TROCA TREINADOR

Ex-treinador do América, Roberto Fonseca foi anunciado ontem como novo treinador do ABC, clube que está a dois pontos da zona de degola na Série B.

7. POLÍTICA

CANDIDATOS AO GOVERNO NO ÚLTIMO DEBATE

Candidatos ao governo, Henrique Alves (PMDB) e Robinson Faria (PSD) participam hoje na TV Cabugi do último debate antes da eleição de domingo.

10. CIDADES

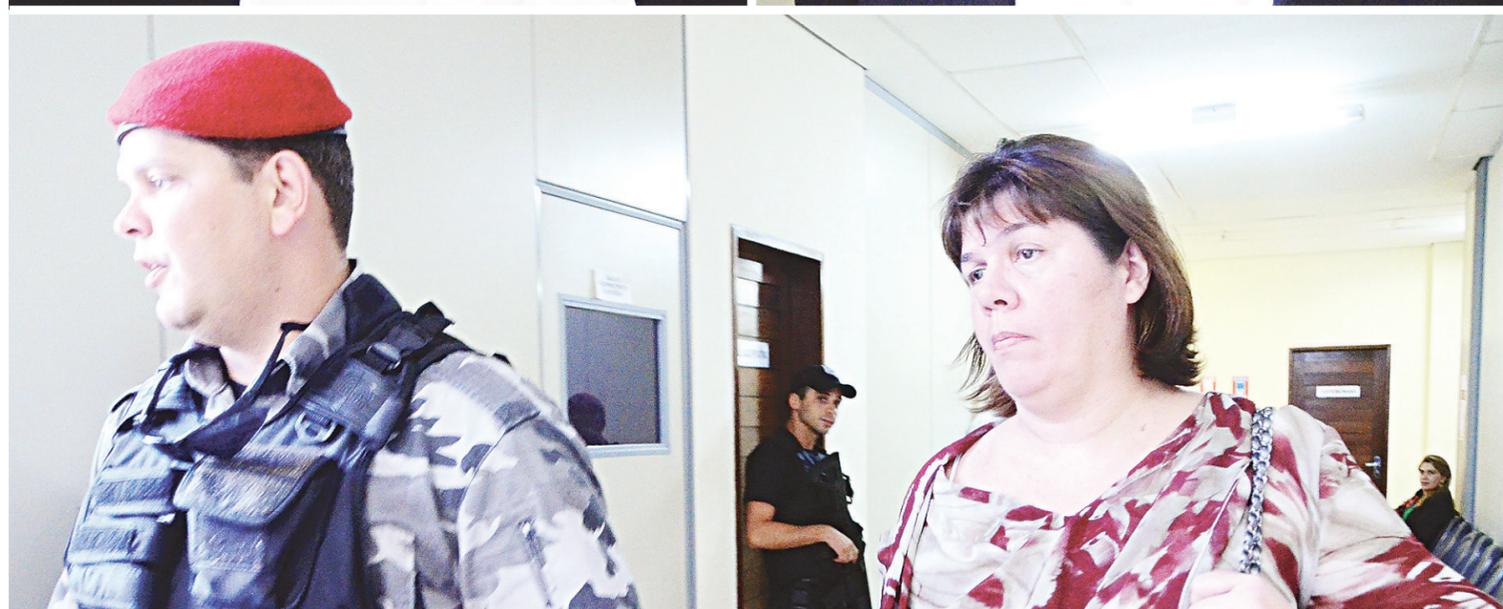
LICITAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE É SUSPENSA

3 E 5. PRINCIPAL

EX-PRESIDENTES DO TJ COMEÇAM A SER JULGADOS

/ JUDAS / DOIS ANOS E NOVE MESES APÓS OPERAÇÃO QUE REVELOU DESVIO DE R\$ 14 MILHÕES DO TJRN, JUSTIÇA COMEÇA A JULGAR EX-DESEMBARGADORES RAFAEL GODEIRO E OSVALDO CRUZ

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NU



Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro sustentam sua inocência diante das acusações feitas com base na delação premiada de Carla Ubarana, que foi depor escoltada devido a ameaças de morte

WWW.IVANCABRAL.COM



11. CIDADES

REITORIA ESTÁ OCUPADA HÁ UMA SEMANA

Cerca de 50 estudantes se revezam na ocupação da reitoria da UFRN. Protestam contra suposta agressão.



ARGEMIRO LIMA / NU

UM EXOCET, CALCINHA!

/ CRIME / NELMA KODAMA, DOLEIRA PRESA COM DINHEIRO NA CALCINHA E EX-NAMORADA DE ALBERTO YOUSSEF É CONDENADA A 18 ANOS DE PRISÃO POR EVAÇÃO DE DIVISAS

A JUSTIÇA FEDERAL no Paraná condenou ontem a doleira Nelma Kodama, denunciada em uma das ações decorrentes da Operação Lava Jato, a 18 anos de prisão por crimes financeiros. Outras sete pessoas que atuavam com Kodama também foram condenados a penas menores.

Nelma é ex-namorada do doleiro Alberto Youssef, principal acusado da operação, e foi presa em março tentando embarcar para a Itália com 200 mil euros na calcinha, um dia antes de a operação ter sido deflagrada.

Ela foi condenada por cinco crimes - evasão de divisas, corrupção ativa, lavagem de dinheiro, operação de instituição financeira irregular e pertinência a organização criminosa.

O Ministério Público pedia que ela fosse condenada a 47 anos de prisão, pela prática de sete crimes.

Segundo a investigação, o esquema contava com empresas de fachadas e contas em nome de empresas "offshore" no exterior. O grupo usava contratos de câmbio para pagamentos de importações forjadas.

Foi identificada também a participação de um funcionário do Banco do Brasil, que deu cobertura às atividades do grupo.

A investigação identificou movimentações financeiras no volume de R\$ 221 milhões, entre 2012 e 2013, por meio de contas correntes de empresas de fachada.

A acusação não encontrou negócios entre Kodama e Youssef. Kodama costumava referir-se a si própria como "a última grande dama do mercado" para



► Kodama foi presa em março ao tentar embarcar para a Itália com 200 mil euros

lelo de dólares.

O juiz decretou o confisco de patrimônio identificado como resultado de crime, como dinheiro em contas correntes, um Porsche e doze obras de arte, entre quadros de Di Cavalcanti, Cícero Das e Heitor dos Prazeres.

Cabe recurso contra a sentença. Com exceção de Kodama e de uma auxiliar, os demais réus poderão recorrer em liberdade.

O advogado de Nelma Kodama, Marden Maués, criticou a pena aplicada à cliente.

"Essas penas elevadas para réus que não colaboram com a justiça ou que não saibam de fatos que possam ajudar nas investigações são uma forma de reprimenda. Aqui no Paraná, delação premiada deveria se cha-

mar extorsão premiada. Se falar o que eles querem ouvir, o réu vai para a rua. Se não falar, pega muitos anos de prisão."

Maués disse que vai recorrer porque a pena "não segue qualquer parâmetro legal".

Ainda segundo o advogado, sua cliente já teve todas as contas bancárias bloqueadas e seus bens sequestrados.

MENTIRA

O advogado do doleiro Alberto Youssef, Antonio Augusto Figueiredo Basto, diz que é "mentirosa" a citação feita por um dos laranjas do esquema de que integrantes do PSDB também receberam propina.

O advogado entrou na Justiça com um pedido de acareação entre o laranja e o doleiro.

O laranja, Leonardo Meirelles, disse em audiência na Justiça federal nesta segunda-feira (20) ter ouvido o doleiro citar Sérgio Guerra --ex-presidente do PSDB que morreu em março deste ano-- numa conversa telefônica.

Meirelles contou também que havia outro parlamentar do PSDB envolvido no esquema de suborno, que seria do Paraná.

A Folha de S.Paulo revelou na última quinta-feira (16) que o nome de Guerra havia sido mencionado pelo ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa em sua delação premiada como beneficiário de R\$ 10 milhões.

O senador e então presidente do PSDB teria recebido o montante para ajudar a esvaziar a CPI da Petrobras em 2009.

A reportagem da Folha de S.Paulo sobre Guerra não fazia menção a Youssef.

Segundo Figueiredo Basto, Meirelles não conhecia o doleiro na época da CPI da Petrobras ou mesmo no ano seguinte. "O Leonardo disse em depoimento à polícia que conheceu o Alberto Youssef em 2012. Ou ele mentiu na polícia ou mentiu no depoimento à Justiça".

Ainda de acordo com Figueiredo Basto, seu cliente jamais trabalhou para o PSDB. "A colaboração do meu cliente é apertada. Ele não está preservando ninguém, mesmo porque perderia os benefícios se ficar provado que ele mentiu".

Já Paulo Roberto Costa disse em seu acordo que o esquema beneficiava principalmente três partidos (PT, PMDM e PP), mas citou o PSDB no caso da CPI da Petrobras.

/ HOSPEDAGEM /

BRASILEIRO GASTA, EM MÉDIA, R\$ 396 NO EXTERIOR

OS BRASILEIROS GASTAM, em média, R\$ 396 para se hospedar no exterior. Os dados, compilados na nova versão do Hotel Price Index (HPI) - relatório produzido pelo Hotels.com - referem-se ao primeiro semestre de 2014.

O valor investido pelos brasileiros é o mesmo gasto pelos japoneses. Segundo a pesquisa, as duas nacionalidades ocupam a quinta posição do ranking, atrás

da Suíça (R\$ 419), da Noruega (R\$ 411), da Argentina (R\$ 411) e dos Estados Unidos (R\$ 409).

Entre os que gastam menos estão os cidadãos da Malásia (R\$ 293), de Taiwan (R\$ 306), de Hong Kong (R\$ 323), da Holanda (R\$ 328) e de Cingapura (R\$ 328). No total, 32 países foram analisados.

Em comparação com os valores gastos em hospedagem dentro do território nacional, os brasileiros gastaram cerca de R\$ 100 a mais: o valor médio foi de R\$ 291 no mesmo período. O fenômeno se repete na maioria dos países, já que apenas cinco deles registraram valor maior nas hospedagens internas em relação às externas - Suíça, Noruega, Dinamarca, Cingapura e Hong Kong.

Neste ranking, os viajantes brasileiros ocuparam o 17º lugar, com a Suíça (R\$ 484) liderando entre os que mais gastaram, seguida pela Noruega (R\$ 420), Cingapura (R\$ 400), Suécia (R\$ 381) e Dinamarca (R\$ 372). Na lista dos visitantes que investiram menos em hospedagem dentro do seu país, estão malaios (R\$ 186), tailandeses (R\$ 188), indianos (R\$ 202), argentinos (R\$ 223) e portugueses (R\$ 229).



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ APARELHAMENTO /

FUNCIONÁRIA USA E-MAIL DE BANCO ESTATAL PARA ATO PRÓ-DILMA

UMA FUNCIONÁRIA DO Banco do Nordeste em Fortaleza usou o e-mail corporativo para convocar colegas a uma manifestação em defesa da reeleição da presidente Dilma Rousseff (PT).

A secretária da diretoria de desenvolvimento sustentável do banco, Maria Ronilda de Oliveira, pediu no e-mail que colegas de trabalho levassem "faixas e bandeiras" e fossem vestidos de vermelho --o que, escreveu, proporcionaria a "oportunidade de fazer uma foto boa".

A mensagem, enviada às 13h59 da última segunda-feira (20), traz a saudação "boa tarde companheiros e companheiras", e fornece instruções sobre o ato. "A ideia é que os participantes cheguem às 8h e comecem a abordagem aos carros, entregando adesivos e bandeirinhas".

O ato em questão ocorreu na terça-feira (22) pela manhã, em frente à sede do banco, em Fortaleza.

Segundo relatos de funcionários da instituição federal, cerca de 30 pessoas participaram, por uma hora, da mobilização em apoio às candidaturas de Dilma e de Camilo Santana (PT), que concorre ao governo do Ceará. O grupo se dividiu em dois. A maior parte ficou em frente ao banco plotando veículos e distribuindo adesivos e panfletos. Dois militantes ficaram na porta dos fundos entregando adesivos.

A reportagem tentou contato nesta terça com Maria Ronilda, mas ela não atendeu às ligações.

Em nota, o banco informou que o uso do correio eletrônico corporativo obedece a normas e deve se restringir "exclusivamente à finalidade institucional". Também afirmou que a funcionária foi notificada e que a área de disciplina estudou o caso.

O Banco do Nordeste é um banco público federal voltado para ações de fomento na região.

/ LETRAS /

IVALDO CABRAL VAI SE TORNAR "IMORTAL"

OS ACADÊMICOS DA ABL (Academia Brasileira de Letras) escolhem hoje o sucessor do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro -morto em julho - para a cadeira número 34.

A eleição está mais para plebiscito, pois há apenas um candidato: o historiador e diplomata pernambucano Evaldo Cabral de Mello, 78.

Desde 2003, na eleição de Cícero Sandroni, não há uma candidatura sem oponentes.

A falta de oposição, porém, não deixa de confirmar o peso do candidato na historiografia bra-

sileira. Cabral de Mello é um dos maiores historiadores do país. É também irmão de um ex-acadêmico ilustre, o escritor João Cabral de Melo Neto (1920-1999).

"Todos articularam a candidatura. Esperávamos por ele havia muitos anos", diz o historiador Alberto Costa e Silva, membro da ABL.

Especialista em história regional, Cabral de Mello se notabilizou por estudos do período de domínio holandês em Pernambuco no século 17 como "Olinda Restaurada" (Editora 34), de 1975.

/ ROCK /

PAUL MCCARTNEY CONFIRMA SHOW NO RIO

O EX-BEATLE PAUL McCartney confirmou um show na HSBC Arena do Rio de Janeiro em 12 de novembro.

É o quinto show confirmado para a turnê "Out There!" no Brasil, que terá apresentações em Vitória, Brasília e São Paulo.

A pré-venda de ingressos para o show carioca começou ontem e é aberta somente para fãs cadastrados no site do cantor e clientes HSBC.

Para o público geral, a entrada será disponibilizada para compra nesta sexta (24): às 7h, começam as vendas on-line e, às 10h, abrem as bilheterias autorizadas.

Além da apresentação no Rio, o cantor fará outros quatro shows no Brasil no próximo mês: no Espírito Santo (estádio Kléber Andrade), no dia 10 de novembro, em Brasília (estádio Mané Garrincha), em 23 de novembro e em São Paulo (estádio Allianz Parque), em 25 e 26 de novembro.

Para Brasília, a venda de ingressos começa nesta quarta (22) para o público em geral.

Os shows são parte da turnê "Out There!", inaugurada em



► "Macca" confirmado no Rio

2013 no Brasil. Nela, McCartney apresenta clássicos dos Beatles e dos Wings, além de canções de seu disco mais recente, "New", também do ano passado.

Esta é a quinta vez em cinco anos que o ex-Beatle se apresenta no Brasil, dando prioridades a diferentes capitais em cada passagem.

Em 2010, ele se apresentou em Porto Alegre e em São Paulo. No ano seguinte, foi a vez do Rio recebê-lo.

Recife e Florianópolis foram visitados por McCartney em 2012, e, no ano passado, foi a vez de Belo Horizonte, Goiânia e Fortaleza.

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

IMÓVEL À VENDA: CASA COM EXCELENTE LOCALIZAÇÃO E ESTRUTURA.

VALOR : R\$715.000,00

Terreno de 612 m2, 330m2 de área construída em Lagoa Nova, próximo à Arena das Dunas. Ideal para escritórios ou empresa.

Contatos:
(84) 9982-8348
(84) 3222-7288

MISSA DE 7º DIA DE SAUDADE IRACEMA PORPINO

★ 22/11/1913 † 19/10/2014

NATAL IGREJA RAINHA DA PAZ
Praça Augusto Leite - Sábado, 25 de Outubro de 2014 às 09h
Celebrante: Dom. Matias Patrício de Macedo

NOVA CRUZ MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Segunda Feira, 27 de Outubro de 2014 às 09h
Celebrante: Dom. Matias Patrício de Macedo

"A morte não nos rouba os seres amados. Pelo contrário, guarda estes seres e os imortaliza na recordação."

François Mauriac



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

JUDAS EM JULGAMENTO

/ JUSTIÇA / DOIS ANOS E NOVE MESES APÓS OPERAÇÃO QUE REVELOU DESVIO DE R\$ 14 MILHÕES NO JUDICIÁRIO POTIGUAR, COMEÇA JULGAMENTO DOS EX-DESEMBARGADORES ENVOLVIDOS NO CASO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

OSVALDO E RAFAEL supostamente confiavam em Carla que confiava Cláudia que confiava em George que chamou Alberto e Eduardo que não sabiam de nada. Osvaldo e Rafael são réus, Carla acusa a todos e reclama de perseguição, George se emociona e depende da família, Cláudia foi abandonada e chora, Alberto e Eduardo são amigos traídos e aguarda-se a Justiça, que não tinha entrado na história até agora.

O NOVO JORNAL acompanhou tudo. Durante toda a manhã e a tarde de ontem (22), todos os principais envolvidos na Operação Judas – que há dois anos e nove meses revelou desvio de R\$ 14 milhões do Tribunal de Justiça – foram reunidos pela primeira vez sob o mesmo teto, no Fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes. E ninguém se mostrou satisfeito com o resultado do que até hoje é conhecido como maior escândalo do Judiciário potiguar. A operação Judas passou, mas as chagas continuam abertas.

Os réus Osvaldo Soares da Cruz e Rafael Godeiro Sobrinho, desembargadores aposentados do TJ-RN, e seus advogados ouviram por cerca de seis horas as cinco primeiras testemunhas vinculadas ao processo que irá julgar a acusação de peculato pela suposta participação deles no desvio perpetrado na Divisão de Precatórios do Judiciário Estadual entre 2007 e 2011. O juiz Ivanaldo Bezerra, titular da 8ª Vara Criminal da Comarca de Natal, comandou a sessão que ouviu a ex-servidora do tribunal Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal, o esposo dela George Luis Araújo Leal e os três “laranjas” Carlos Alberto Fasanaro Júnior, Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho e Cláudia Sueli Silva de Oliveira. Tudo acompanhado pelos promotores de Justiça Jann Polacek Cardoso, Paulo Batista Neto e Flávio Pontes Filho.



► Carla Ubarana, pivô do escândalo, chegou escoltada ao Fórum onde prestou depoimento para reafirmar informações da delação premiada

Durante as seis horas de depoimentos a sala de audiências da 8ª Vara Criminal viveu momentos tensos – daqueles de pleno silêncio e ar “pesado” – belicosos, engraçados e até momentos dedicados exclusivamente a discutir qual a forma correta de chamar uma cidade suíça.

Carla Ubarana e George Leal chegaram ao fórum antes das 8h30, protegidos por dois policiais militares do Batalhão de Policiamento de Choque (BPChoque). O casal foi escoltado desde a sua casa, no bairro do Tirol, até o prédio do poder judiciário após Ivanaldo Bezerra acatar o pedido deles, que foi reforçado pelo Ministério Público, baseado em ameaças que vêm ocorrendo desde 2012. “Não tenho condições psicológicas de falar sobre as ameaças. Não

quero”, disse a ex-chefe dos precatórios do TJ-RN durante a oitiva, ao ser inquirida pelo advogado Bóris Trindade, um dos defensores de Rafael Godeiro.

Cabelos castanhos quase na altura do ombro, notadamente acima do peso que apresentava em suas últimas aparições públicas, Carla sentou-se de frente para o juiz às 9h23 e só deixou a cadeira após falar por cerca de três horas e vinte minutos.

Com a fala mansa e quase sempre segura, Ubarana não se emocionou em nenhum momento, do contrário das outras quatro pessoas ouvidas. Por vezes pressionava o abdome, como quem sentia dor. Ainda tomou um remédio enviado pelo marido durante o depoimento. Mais uma vez ela esmiuçou como ocorre-

ram os desvios milionários no setor de precatórios da Justiça Estadual por quatro anos, desde os primeiros passos em 2007, quando foi nomeado para o cargo pelo então presidente do TJ-RN Osvaldo Cruz, até os últimos passos antes da prisão no dia 31 de janeiro de 2012.

Enquanto respondia às questões dos promotores e dos advogados, especialmente a dupla Flaviano da Gama-Juliana Cavalcante que defende Osvaldo, era fuzilada com o olhar pelo desembargador que a pôs no cargo. De braços sempre cruzados, Cruz cerrava os olhos e fitava a antiga comandada que voltava a estar na sua frente, a menos de dois metros de distância, após quase três anos. Balançava a cabeça ininterruptamente e fazia comentários

no pé do ouvido de Flaviano da Gama. Por três vezes no período da manhã deixou a sala para ir ao banheiro. “É por conta da diabetes”, repetia a cada vez que se levantava. Dispensou o café servido por já estar adoçado.

Rafael Godeiro, sentado de frente ao antigo colega de corte, passou o tempo quase todo de cabeça baixa. Mãos entremeadas em cima da mesa, por vezes olhava de soslaio para a depoente. Não comentava nada com o advogado Bóris Trindade, sentado ao seu lado. A única vez em que mudou a fisionomia foi quando se virou para trás e apertou a mão de Izalva Cruz, esposa de Osvaldo. Deu um breve sorriso e voltou para a mesma posição de antes. Joselita Godeiro, sua esposa, acompanhava o depoimento com avidez.

REAFIRMA, MAS NÃO LEMBRA

Das três horas dispensadas à fala de Carla Ubarana, duas horas foram monopolizadas pelas perguntas da defesa de Osvaldo Cruz. Durante todo seu depoimento, a ex-servidora do TJ-RN reafirmou que era a operadora dos desvios na Divisão de Precatórios com a anuência dos desembargadores Osvaldo Cruz, que a nomeou para o cargo, e Rafael Godeiro, para quem repassava o “grosso” do que era desviado.

Basicamente uma repetição de tudo que ela já tinha dito ao Ministério Público no depoimento que gerou a delação premiada, em seu depoimento ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) durante o julgamento administrativo dos dois desembargadores e no processo em que ela foi condenada, perante a 7ª Vara Criminal da Comarca de Natal.

No entanto, por várias vezes

ao ser questionada pelo advogado Flaviano da Gama em temas relativos aos seus gastos ou minúcias da operação dos desvios, ela limitava-se a dizer que não lembrava os detalhes, por conta do tempo passado desde então. Devido às seguidas perguntas feitas pelo advogado, Ubarana chegou a discutir com o mesmo.

Quando ela se disse pressionada pelos desembargadores para dar fluxo ao esquema, Gama retrucava com um “Paris que o diga” em meio a um questionamento, fazendo referência às viagens de George e Carla, junto com o casal de filhos, para a capital francesa durante o período em que ela comandava as fraudes. A citação revoltou a depoente. As querelas precisaram da mediação do juiz Ivanaldo Bezerra, que pediu calma de Ubarana e mais objetividade do advogado nas perguntas.



► Repórter do NOVO JORNAL pode acompanhar audiência

Nos entremeios de sua fala, a ex-servidora, em tom professoral, fez uma explanação didática de como funcionava toda a Divisão de Precatórios e como ela fez para operar todo o sistema que desviou R\$ 14 milhões, segundo as contas feitas pelo Tribunal de Contas

do Estado do RN (TCE-RN). Informou como eram emitidas as guias pagamentos através de planilhas e dados falsos, as autorizações de depósito e os cheques, todos assinados pelos desembargadores-presidentes ao longo dos anos, destacando que apesar do esque-

ma ter funcionado em 2011, primeiro ano da gestão da desembargadora Judite Nunes na presidência do TJ-RN, não existiu acerto com ela para repasses, como ocorreu com Osvaldo e Rafael.

Ela ainda chegou a contestar os cálculos do TCE. Na avaliação de Ubarana os técnicos da Corte inflaram as contas ao considerar duas ou até três vezes a mesma ordem de pagamento. “Pelos minhas contas os desvios não chegaram aos R\$ 9 milhões”, ressaltou Carla.

Com um semblante um pouco mais apreensivo do que enquanto estava prestando o depoimento, Ubarana deixou a sala acompanhada mais uma vez pelos dois policiais do BPChoque, que a levaram até em casa. Parada para o almoço. Chegara a hora de George Leal.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

“NÃO TENHO CONDIÇÕES PSICOLÓGICAS DE FALAR SOBRE AS AMEAÇAS. NÃO QUERO”

Carla Ubarana

Ex-funcionária pública

ENTENDA O CASO

A Operação Judas foi deflagrada pelo Ministério Público em janeiro de 2012, após investigações apontarem uma fraude na Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça do RN.

Na ocasião, foram presos a então chefe da divisão Carla Ubarana, seu esposo George Leal, os “laranjas” Carlos Alberto Fasanaro Júnior, Carlos Eduardo Palhares, Cláudia Sueli e o gerente do Banco do Brasil Pedro Luís da Silva Neto, que nem chegou a ser denunciado posteriormente.

Durante a investigação, Carla e George firmaram acordo de delação com o MP para entregar os desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz como beneficiários do esquema, que iniciou em 2007 e funcionou até 2011 com a emissão de ordens de transferência, cheques e guias de pagamento falsificadas por Carla.

Os magistrados foram denunciados junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pelos supostos crimes. O caso foi apreciado primeiramente no âmbito administrativo. Os conselheiros do CNJ decidiram pela aposentadoria compulsória dos dois em 2013.

Com a perda do foro privilegiado, o processo criminal aberto contra Osvaldo e Rafael no STJ foi encaminhado para a primeira instância do TJ-RN.

Ainda no ano passado, Carla e George foram condenados em primeira instância pelos crimes apresentados pela Operação Judas. Por conta do acordo da delação premiada tiveram suas penas diminuídas e o direito de recorrer em liberdade. Os “Laranjas” denunciados foram absolvidos.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MINHA CASA – MINHA BRIGA

A coluna Panorama Político do jornal O Globo publicou ontem: “Candidato ao governo do RN, o presidente da Câmara, Henrique Alves (PMDB) denunciou, na TV, que o adversário Robinson Faria (PSD) tem 98 apartamentos do Minha Casa Minha Vida. Faria alega que os recebeu da construtora como permuta, porque ele era o dono do terreno. Faria está devendo R\$ 153 mil de condomínio”.

MOMENTO INTERNACIONAL

Depois da chegada da Laureate, pela primeira vez, a UnP vai realizar um primeiro curso internacional voltado para empreendedorismo e liderança estratégica. O “Leadership & Strategy in Entrepreneurial Scenarios” com pessoal da Kendall College, universidade norte-americana do sistema Laureate. Previsto para novembro, o curso de curta geração e aberto ao público em geral, será ministrado totalmente em inglês, com monitores bilíngües.

NOSSO PLEBISCITO

Do jornalista Élio Gaspari, no seu artigo semanal publicado às quartas-feiras, n’O Globo e Folha de S. Paulo resumindo o quadro político brasileiro na eleição de domingo: “O que vem por aí é um plebiscito para decidir se o PT deve continuar no governo ou ir-se embora”.

LEI SECA



O Detran divulgou número que atesta o êxito da campanha de blitz, sobretudo para fiscalizar o respeito à Lei Seca. Pelas contas, o número de operações no mês de setembro aumentou 33%, com o acréscimo do número de motoristas em 74%, com a redução de 15% dos condutores multados. Em termos absolutos foram parados 3.732 motoristas e registradas 296 autuações.

FORÇA DO VAREJO

Convidado do empresário Flávio Rocha, o senador José Agripino participou, ontem, em São Paulo, da reunião mensal do Instituto de Desenvolvimento do Varejo, que teve como palestrante o economista Armínio Fraga, suspeito de ser ministro da Fazenda num eventual governo Aécio Neves.

OS GRANDES COMÍCIOS

Embora exista um consenso entre observadores, analistas e políticos de que o comício acabou, estamos chegando ao final de uma campanha política cujo resultado vai depender de dois comícios.

O primeiro desses comícios vai ser realizado hoje, nos estúdios da Inter TV Cabugi, reunindo os dois candidatos ao Governo do Estado, que dependendo do próprio desempenho, poderão ganhar – ou perder – a Eleição. Aqui é preciso repetir o que vem sendo dito pelos dirigentes dos principais institutos de pesquisa, sobretudo depois de iniciada essa corrida no Segundo Turno, de que eles não conseguem avaliar resultados futuros. A pesquisa retrata um momento que já será passado quando for divulgada. Eles lembram que um número expressivo de eleitores admite mudar de opinião (e de voto) até a hora de votar.

A comparação dos números das pesquisas com os resultados das pesquisas no Primeiro Turno vai muito além da chamada “margem de erro”. Sobre tudo na eleição para Presidente da República: A presidente Dilma que vinha mantendo a liderança em toda a fase inicial da disputa chegou ao dia da eleição com 46% de intenção de votos, a um passo de liquidar a fatura mais ou menos dentro da margem. Apurados os votos, ela ficou com 40%, seis abaixo da previsão. Enquanto isso, Aécio Neves que aparecia com 23% terminou com 35%, pertinho dela, numa proximidade que não aconteceu em nenhum momento da disputa.

Na campanha estadual houve, neste segundo turno, um único debate, organizado pela Rede Bandeirantes, antes mesmo de começar a programação no rádio e na televisão. Depois desse embate, as duas assessorias firmaram um acordo e decidiram que haveria, apenas, mais um confronto entre os dois, justamente na noite de hoje. Dois debates que estavam pré-agendados nas TVs Ponta Negra e Tropical foram cancelados. Com isso, perderam os dois candidatos que terminaram guardando para hoje a bala de prata, aquela que não pode ser perdida. Num debate como o de hoje, pode acontecer de tudo. Até mesmo não acontecer nada... Favorecido pelo horário de verão, o debate será transmitido às 21h30 com ampla possibilidade de atrair uma audiência de mais de 500 mil. Ou seja: mais do que a soma do público mobilizado para assistir todos os comícios realizados. Sem falar na audiência que o programa vai obter em outras cidades.

Uma das explicações para o crescimento de Aécio e diminuição de Dilma, no primeiro turno, foi o debate promovido pela Rede Globo que vai se repetir amanhã, com todo o seu potencial de influir na votação final. Como os institutos de pesquisa colocam a disputa presidencial em nível de empate técnico, esse último confronto não pode deixar de ser levado em conta.

O Grande Comício Eletrônico, portanto, ganha enorme relevo, porque coloca os candidatos cara à cara. Por mais que tenham participado de sessões de “mídia training” (uma espécie de ensaio, onde o candidato é submetido às mais variadas questões, formuladas por profissionais). Assim mesmo é a última oportunidade dos candidatos não estarem submetidos a um script que lhe foi apresentado, merecendo um tratamento especial na hora de ser apresentado ao público.

No debate de amanhã, a expectativa é que mais de 50 milhões de brasileiros estejam acompanhando o debate, onde além da comunicação verbal, o público é impactado pelo gestual dos participantes e até mesmo pelas suas reações diante do que estiver sendo dito. Sobre tudo as expressões faciais, muito mais difíceis de serem escondidas do que palavras contadas, medidas e pesadas.



DA REITORA ÂNGELA PAIVA, SOBRE A PROMOÇÃO DA UFRN.

“São 1.500 doutores e 40 mil alunos que se movimental para a realização da Cientec.”

ZUM ZUM ZUM

► “Câncer de Mama, como evitar” é a palestra do médico Marcos Leão, hoje, no Hospital do Coração, dentro da programação do Outubro Rosa.
► A quem interessar possa; hoje é o Dia do Aviador.
► Flávio Rocha festeja a inauguração da Loja Riachuelo número 235, na cidade de Franca, São Paulo.

► O empresário Beto Stuart (BSPAR) assumiu a presidência da Federação das Indústrias do Ceará.
► Aécio e Dilma escolheram a mesma cidade para encerrar suas campanhas, no sábado: Belo Horizonte, onde ambos nasceram. Encerramento sem comício, só com carreta.
► Completa 115 anos, hoje, que era

fundada em Natal, a Loja Maçônica “Filhos da Fé”.
► Arena das Dunas informa: sai Moacir Júnior; entra Roberto Fonseca (ex-Linense/SP) no ABC. Técnico de futebol virou profissão de alta rotatividade.
► Bem Bradlee, morto ontem, foi a peça principal para mais a importante cobertura jornalista do século, o caso

MAIS SEGURANÇA

Decreto da governadora Rosalba Ciarlini, publicado ontem, abriu um crédito suplementar de R\$ 1.410.000,00, remanejando recursos do Orçamento do Ministério Público Estadual sendo R\$ 800.000,00 para Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, e R\$ 800.000,00 para o Programa de Segurança Institucional do MPRN, que ultrapassa a casa dos R\$ 10.000.000,00. Na mesma rubrica, o Estado da Bahia compromete R\$ 3.758.430,00 e o Ceará R\$ 3.180.277,11. A segurança do Ministério Público da Paraíba, Estado vizinho, compromete dez vezes menos: R\$ 1.073.799,96.

EXPRESSÃO POLÍTICA

A posição da “Rede” (partido organizado pela ex-senadora Marina Silva que não viabilizou-se) na Eleição de domingo foi muito noticiada. Nenhuma notícia com a expressão eleitoral do líder do grupo. Candidato a deputado estadual, Gleider Godeiro, contabilizou 587 votos.

AMIGOS DO PELO

O grupo Amigos do Pelo, que existe desde janeiro de 2013, para oferecer uma alternativa para o abandono e crueldade com que são tratados cães e gatos, aqui em Natal, aproveita a realização da Casa Cor, para abrir uma nova frente, promovendo, hoje, às 19h, o lançamento do livro “Amigos do Pelo”.

PAROU DE NOVO

A Prefeitura de Natal enfrenta enormes dificuldades para realizar duas concorrências em duas áreas tão distintas, quanto importantes; 1 – Limpeza Urbana; 2 – Plano de Mobilidade Urbana. Uma briga entre concorrentes tem conseguido derrubar os editais de licitação. Hoje seria a abertura de propostas para o Plano de Mobilidade, mas ato publicado determina a suspensão do processo. A comissão informa que, depois de ajustes no projeto básico, o edital será republicado.

ZONA ECOLÓGICA

O Conselho Gestor da área de proteção ambiental Bonfim-Guaíras definiu uma série de procedimentos sobre uso da Lagoa, que vão desde os limites para instalação de cercas, até os limites mínimos para a lavagem de veículos. Trata-se de uma resolução de caráter transitório até a aprovação do Zoneamento Ecológico-Econômico.

Watergate que causou a renúncia do presidente dos Estados Unidos.

► Engenharia de Aqüicultura, curso da UFRN, foi distinguido com nota máxima, 5, na avaliação do MEC.
► Há 50 anos, o clero do RN ficou mais pobre com a morte do cônego Amâncio Ramalho, em Parelhas.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Lentidão nas obras

A prefeitura que atuou de forma ágil e por isso foi tão elogiada ao executar em pouco mais de sete meses uma obra gigantesca no entorno da Arena das Dunas precisa repetir a estratégia mesmo que não haja mais mundial da Fifa nem o dinheiro franco viabilizado pelo PAC da Copa.

Ao instalar nas ruas e avenidas próximas ao estádio dois viadutos, seis túneis e duas passarelas, num conjunto de intervenções viárias que resultou na eliminação de oito semáforos, antes incômodos gargalos no trânsito, a prefeitura somou pontos com o cidadão.

Portanto, era natural que se esperasse a mesma disposição em outras obras sob sua responsabilidade. É necessário registrar que, aos olhos do cidadão, toda demonstração de qualidade dada pela administração pública vira referência. Por isso, depois do sucesso das obras do entorno da Arena das Dunas, a expectativa era que as demais mantivessem o ritmo. Não é o que se viu – e é aí que reside o problema.

A prefeitura vem sofrendo dificuldades para concluir obras que são bem menos dispendiosas do que as feitas na área em volta da arena. O raciocínio é simples e tem lógica: como foi possível fazer serviço tão grande em menos de oito meses e nestas outras obras o trabalho se arrasta?

É o que ocorre, por exemplo, no trabalho de reurbanização das praias centrais, a dos Artistas, do Meio e do Forte. Era para ficar pronta antes da Copa, mas sequer foi concluída. Pior: o que já estava pronto está se destruindo. Este NOVO JORNAL mostrou os buracos que surgiram no calçamento novo, sequer inaugurado.

É de se imaginar que a prefeitura tem equipe técnica suficiente – e empresas contratadas também – para criar projetos duradouros. Difícil imaginar que após tanto estudo, tantos projetos e tanto prazo para execução, o calçamento novo se destrua por causa da força das marés. Não dava para ter previsto isso antes e se precavido, realizando um serviço que assegurasse mais firmeza?

No caso em questão, a prefeitura lida com o inusitado: é obrigada a cercar todo o trecho que está pronto a fim de evitar o roubo de material de construção e de peças já instaladas, como janelas, esquadrias e material do tipo. Uma pena que isso ocorra, mas é necessário lidar com a questão e resolver.

Falta, então, a prefeitura repetir a agilidade que adotou no Complexo Viário Dom Eugênio Sales nas obras de reurbanização das praias centrais e mais em Ponta Negra, onde um enrocamento de pedras continua dando problemas. A reconstrução do trecho destruído pela chuva em Mãe Luiza, ainda em junho passado, é outra que aguarda a mesma eficiência vista na Copa.

São muitas as dificuldades da prefeitura para tocar suas obras, mas é necessário que, apesar disso, elas sejam tocadas. Por isso, os gestores estão ali. Para tornar mais simples o que se apresenta complicado.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



O que diz Maquiavel...

Costumam, o mais das vezes, aqueles que desejam conquistar as graças de um príncipe, trazer-lhes aquelas coisas que consideram mais caras ou nas quais o vejam encontrar deleite, donde se vê amiúde serem a ele oferecidos cavalos, armas, tecidos de ouro, pedras preciosas e outros ornamentos semelhantes, dignos de sua grandeza.

Todos os Estados, todos os governos que tiveram e têm autoridade sobre o homem, foram e são ou repúblicas ou principados. Os principados são: ou hereditários, quando seu sangue senhorial é nobre há já longo tempo, ou novos. Os novos podem ser totalmente novos ou o são como membros acrescentados ao Estado hereditário do príncipe que o adquire.

Estes domínios assim obtidos estão acostumados, ou a viver submetidos a um príncipe, ou a ser livres, sendo adquiridos com tropas de outrem ou com as próprias, bem como pela fortuna ou virtude.

Digo, pois, que para a preservação dos Estados hereditários e afeiçoados à linhagem de seu príncipe, as dificuldades são assaz menores que nos novos, pois é bastante não preferir os costumes dos antepassados e, depois, contemporizar com os acontecimentos fortuitos, de forma que, se tal príncipe for dotado de ordinária capacidade, sempre se manterá no poder, a menos que uma extraordinária e excessiva força dele venha a privá-lo; e, uma vez dele destituído, ainda que temível seja o usurpador, volta a conquistá-lo.

Mas é nos principados novos que residem as dificuldades. Em primeiro lugar, se não é totalmente novo mas sim como membro anexado a um Estado hereditário, as suas variações resultam principalmente de uma natural dificuldade inerente a todos principados novos: é que os homens, com satisfação, mudam de senhor pensando o melhor e esta crença faz com que lancem mão de armas contra o senhor atual, no que se enganam porque, pela própria experiência, percebem mais tarde ter piorado a situação.

É bem verdade que, reconquistando posteriormente as regiões rebeladas, mais facilmente se as perdem, eis que o senhor, em razão da rebelião, é menos vacilante em assegurar-se da punição daqueles que lhe faltaram com a lealdade, em investigar os suspeitos e em reparar os pontos mais fracos.

É coisa muito natural e comum o desejo de conquistar e, sempre, quando os homens podem fazê-lo, serão louvados ou, pelo menos, não serão censurados; mas quando não têm possibilidade e querem fazê-lo de qualquer maneira, aqui está o erro e, conseqüentemente, a censura.



Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELO FRANCO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Segredo de Estado

Por cerca de meia hora, os sete ministros e alguns técnicos do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) deverão guardar em segredo o nome do novo presidente do Brasil. O presidente da corte, Dias Toffoli, estima que o resultado da eleição será conhecido por volta das 19h30 de domingo. No entanto, a informação só poderá ser divulgada às 20h, quando as urnas do Acre estiverem fechadas. "Eu não gostaria, mas vai ter que ser assim", diz o ministro. Ele promete que não haverá vazamentos.

A FÓRCEPS

Dias Toffoli afirma que a proibição de ataques na propaganda eleitoral pode mudar o formato dos debates na TV. Ele reprova o nível do encontro do SBT, marcado pela troca de acusações entre Dilma Rousseff e Aécio Neves. "Aqui não foi um debate", afirma.

SERMÃO NELES

"Os dois, como candidatos a presidente da República, deveriam se recusar a obedecer as orientações dos marqueteiros. Em sua consciência, nenhum dos dois diria o que foi dito", critica o presidente do TSE.

ME DEFENDE

Depois de levar ao ar o depoimento de Marina Silva, Aécio continuará a terceirizar a defesa dos ataques do PT. O cantor sertanejo Zezé di Camargo gravou uma fala criticando os boatos de que o tucano vai acabar com o Bolsa Família.

VOZ DO PEIXE

O senador eleito Romário (PSB-RJ), que quase desistiu de apoiar o tucano, dirá na TV que a campanha petista é "o jogo mais sujo que já vi na minha vida". "Fizeram isso com o Eduardo [Campos], com a Marina [Silva], e agora estão fazendo com o Aécio", diz a gravação do Baixinho.

NA ARQUIBANCADA

Na véspera da eleição, o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio, vai dar uma pausa na campanha e trocar Aécio Neves pelo futebol. Torcedor fanático do Flamengo, o tucano assistirá ao clássico contra o Botafogo na Arena Amazônia.

RECORDAR É VIVER

O PT começou a distribuir panfletos com a reprodução de jornais e sites que noticiaram que, em 2011, Aécio teve a carteira apreendida e recusou o teste do bafômetro em uma blitz da Lei Seca no Rio.

ABAIXO DA CINTURA

Lula faz escola. Outro panfleto distribuído por petistas no centro de São Paulo chama o tucano de "playboy" e diz que ele vai "retirar direitos" e "reduzir o salário mínimo".

VEJA BEM

O texto é de Misa Boito, candidata derrotada a deputada estadual. Ela nega exagero. "Playboy não é ofensa pessoal. É qualificação", diz a petista, sem revelar a tiragem do material.

MÃO NO BOLSO

Aliados dos petistas Lindberg Farias (RJ) e Alexandre Padilha (SP) começaram a procurar o comitê de Dilma em busca de ajuda para saldar as dívidas acumuladas na disputa.

SENTA LÁ

A campanha de Dilma deve ajudar os dois candidatos derrotados, mas só depois da eleição. A prioridade é a corrida presidencial.

ME CHUTA

Em campanha com a petista na Baixada Fluminense, Lindberg foi alvo de pegadinha. Eleitoras colaram adesivos do governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) em suas costas. O senador apoia o rival Marcelo Crivella (PRB).

BYE BYE BRASIL

O ex-ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal, está em Buenos Aires. Ele diz que continuará lá no domingo e, por isso, não votará no segundo turno presidencial.

TÔ NEM AÍ

Barbosa se recusa a comentar os pedidos de progressão de pena de condenados no mensalão e o caso Petrobras. Diz que nem abriu o site do STF desde que se aposentou, em julho.

TIROTEIO

Lula passa dos limites e cria um processo que não é democrático. Faz parte de um grupo sem projeto, que briga apenas pelo poder.

DO DEPUTADO ROBERTO FREIRE (PPS-SP), presidente nacional da sigla, sobre as investidas do ex-presidente contra a candidatura de Aécio Neves (PSDB).

CONTRAPONTO

O DOUTOR DA CPI

Integrante da CPI da Petrobras, o deputado Rubens Bueno (PPS-PR) se revoltou com o escritório enviado pela estatal à comissão. A empresa informou que o diretor José Carlos Cosenza faltaria à sessão por razões médicas.

--Por que é que a Petrobras enviou o documento? Nós não convocamos a Petrobras. Não convidamos toda a quadrilha, apenas um membro --esbravejou.

Depois, o deputado decidiu ele mesmo diagnosticar a doença que atacava o diretor da estatal:

--Isso aqui é "petezice aguda", "corruptice crônica". Era este atestado que o médico deveria dar!

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

POR UMA QUESTÃO DE ORTOGRAFIA

O clima combativo, que não era partilhado pelos advogados Caio Graco e Bóris Trindade, representantes de Godeiro, repetiu-se quando George Leal entrou na sala. O empresário/constructor/filósofo carregava duas agendas. Aparentando estar mais magro do que nos últimos anos, Leal entrou em confronto com os advogados Flaviano da Gama e Juliana Cavalcante diversas vezes, principalmente quando versava sobre seu trabalho como empreiteiro, que segundo ele complementava o montante desviado por sua esposa.

O depoimento ainda reservou um momento sui generis, enquanto George explicava suas viagens entre Paris e Genebra, como o advogado chamou, ou Genève, como ele disse ser o certo. "Falamos o nome da cidade de forma errada aqui no Brasil", registrou o depoente. "Então tá certo. Enquanto o senhor iria para Genebra, como gosta de falar...", pontuou Flaviano. "Como eu gosto não, como é certo", interrompeu Leal.

O relato da viagem para a "cidade luz" (Paris) no qual a família Ubarana Leal ficou hospedada no hotel Plaza Athénée, que George destaca como sendo um "palácio" nos termos dos franceses, para comemorar um aniversário de casamento deixou a esposa de um dos desembargadores indignada. "Palácio não, palhaçada", comentou Joselita Godeiro. Um silêncio praticamente pleno formou-se na



▶ George Leal também foi prestar depoimento escoltado por policiais

sala de audiências, então ocupada por 15 pessoas, quando George foi instado a comentar como foi o processo que culminou no acordo de delação premiada fechado entre o casal e o MP. Ele parou por alguns segundos, respirou fundo, fechou os olhos como quem se lembrava de um momento de dor.

Com a voz embargada e os olhos marejados, foi sucinto. "Nós já pensávamos em delatar. Disse isso pela primeira vez para a minha mãe, enquanto estava preso. Acho que foi em um encontro com ela ou em uma carta", lembrou, ainda destacan-



do que conhecia o expediente da delação por ser um "homem bem informado sobre diversas áreas".

Ele também contou que durante os primeiros meses de operação do esquema criminoso, ainda em 2007, desconhecia a natureza do dinheiro que estava sendo manejado por sua esposa, até então supostamente proveniente de negociações legais de compra e venda de precatórios. Somente após "quatro ou cinco meses" que ele ouviu da boca de Carla Ubarana que as somas eram frutos de uma fraude dentro do Tribunal de Justiça.

“NÓS JÁ PENSÁVAMOS EM DELATAR. DISSE ISSO PELA PRIMEIRA VEZ PARA A MINHA MÃE, ENQUANTO ESTAVA PRESO. ACHO QUE FOI EM UM ENCONTRO COM ELA OU EM UMA CARTA”

George Leal

Marido de Carla Ubarana

EXCESSO DE CONFIANÇA

Já a essa altura, por volta do fim de 2007, passaram a ser usados "laranjas" no esquema. Eram eles que passaram a ter seus nomes envolvidos com os depósitos, ordens e processos fraudulentos criados por Carla Ubarana, que sacavam nas agências bancárias e repassavam para o casal.

Dois dos "laranjas", Carlos Alberto e Carlos Eduardo, eram amigos de infância de George Leal. Envolvida pela própria Car-

la Ubarana, a servidora pública Cláudia Sueli era uma espécie de governanta da casa. Durante o depoimento de ontem todos, que foram presos em 2012, se mostraram plenamente arrependidos de terem se envolvido com o casal. Culparam o excesso de confiança. "Ela era uma pessoa acima de qualquer suspeita. Confiava nela. Hoje, para mim, ela não é um ser humano", disse Cláudia, enquanto a lágrima corria o rosto. A ex-empregada

de Ubarana, que por vários anos cuidou dos dois filhos dela, foi dura em seu depoimento. "Não quero ter nenhum contato com ela. Jamais. Queria nunca ter conhecido Carla", completou.

Ao comentar as razões da sua prisão, o corretor de veículos Carlos Alberto Fasanaro sentenciou de forma simples qual foi seu erro. "Confiei demais em George. Ele era meu amigo, não é mais. (...) Depois que saí da prisão ele deixou uma carta para

mim. Nem abri, só fiz rasgar", contou ele.

Um pouco mais sereno, Carlos Eduardo Palhares relatou que sua vida nunca mais foi a mesma depois do período que passou preso por conta da suspeita de envolvimento no esquema. "Tenho que tomar remédio direto, minha saúde não é a mesma. Minha mãe está doente desde o dia que fui preso. Tudo por conta da confiança", relatou o depoente.

EX-DESEMBARGADORES SE DIZEM INJUSTIÇADOS



FRANKIE MARCONE / NU

“NÃO HÁ UM BILHETE, UMA LIGAÇÃO, UM DEPÓSITO QUE PROVE ESSA LIGAÇÃO QUE ELA (CARLA UBARANA) DIZ. MAIS UMA VEZ É APENAS A PALAVRA DELA”

Rafael Godeiro

Ex-desembargador



FRANKIE MARCONE / NU

“EU QUERIA MUITO FALAR O QUE ESTÁ ENGASGADO, MAS AINDA NÃO POSSO. SÃO QUASE TRÊS ANOS DE PANCADA, POR TER CONFIADO NESTA MULHER”

Oswaldo Cruz

Ex-desembargador

"Nunca fiz, nem contribui para roubo nenhum", disse Oswaldo Cruz, ao fim da primeira audiência relacionada ao processo em que réu. O desembargador aposentado ainda ressaltou que espera o fim do processo para poder falar o que deseja sobre as acusações que recaem sobre ele desde 2012. "Eu queria muito falar o que está engasgado, mas ainda não posso. São quase três anos de pancada, por ter confiado nessa mu-

lher", pontuou Cruz.

Ao lado de Oswaldo, Rafael Godeiro ressaltou que o processo contra ele e seu antigo colega de Corte Estadual não detém provas. "Não há um bilhete, uma ligação, um depósito que prove essa ligação que ela (Carla Ubarana) diz. Mais uma vez é apenas a palavra dela", ressaltou o ex-presidente do TJ-RN.

Um dos responsáveis pela defesa de Oswaldo Cruz, o advogado Flaviano da Gama consi-

derou os depoimentos tomados na 8ª Vara Criminal de alta importância para os réus. "Ela se contradisse em pontos-chaves da história que já tinha contado outras vezes, principalmente no CNJ. Carla falou que não se lembrava de várias coisas que relatou anteriormente e fugiu de outros pontos, tentando apagar rastros", comentou Gama.

As outras duas audiências da fase de instrução do processo já foram marcadas pela

secretaria da 8ª Vara Criminal de Natal para os próximos dois meses. Ainda estão listadas para as oitavas duas peças importantes para a Operação Judas: o desembargador aposentado Caio Alencar e o juiz Luiz Alberto Dantas. A dupla conduziu a investigação interna do TJ-RN sobre os desvios na Divisão de Precatórios, enquanto Alencar integrava a corte e Dantas era juiz auxiliar da presidência.

João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Povo vota e sinaliza desejo de mudança

O povo votou depositando nas urnas o desejo de mudança, sintonizado com as manifestações populares de junho do ano passado, uma das maiores demonstrações de civismo a que este país já assistiu na plenitude do regime democrático. O recado que saiu do ventre das urnas deverá ser compreendido agora no segundo turno, principalmente em relação à sucessão presidencial.

A presidente Dilma Rousseff, candidata à reeleição, obteve em números redondos 34 milhões de votos no primeiro

turno. Os candidatos Aécio Neves e Marina Silva obtiveram juntos 54 milhões de votos, dispensando as votações dos chamados candidatos nânicos. Ou seja, 20 milhões acima da votação recebida pela candidata oficial que pleiteia a recondução ao governo.

São sinais evidentes do desejo de mudança que assustou o Palácio do Planalto na época, face ao barulho ensurdecedor das ruas. As manifestações populares que empolgaram o país, sem as presenças de lideranças políticas e bandeiras

partidárias, clamaram pelos anseios populares exigindo saúde, educação, segurança e transporte público de qualidade, reivindicações a que o povo realmente tem direito.

A baderna dos desocupados mascarados, ninguém sabe a mando de quem, desalojou o povo das ruas, para alívio do governo, mas as mensagens ficaram na consciência de todos. A cobrança da fatura veio agora nas urnas. Antes já tinha sido detectada pelas pesquisas de opinião pública. Setenta por cento das pessoas

ouvidas pregavam mudanças. Resta saber quem vai promovê-las. Pelo diagnóstico das urnas, essa tarefa caberá à oposição.

O duelo entre PSDB e PT já se tornou rotina na política nacional. Das cinco disputas, o PT ganhou três vezes; os tucanos, duas. As vitórias petistas foram sempre no segundo turno, enquanto as do PSDB se efetivavam no primeiro turno nos famosos embates entre FHC e Lula da Silva. O líder petista nunca esqueceu estas derrotas alavancadas pelo Plano Real que derrotou a inflação. Lula

combateu o ousado plano desde a implantação em 1994.

É claro que a oposição tem todas as condições de sintonizar este sentimento de mudança, até porque está afastada do poder há doze anos, mas a candidata à reeleição pode dar uma guinada de 90 graus e convencer o eleitor que pode ser este o instrumento da mudança tão desejado, embora seu partido já esteja a três mandatos consecutivos no Palácio do Planalto. Esperemos os resultados das urnas no segundo turno.

BOLSA FAMÍLIA E A HEGEMONIA DO VOTO

A supremacia do PT do Nordeste deve-se, exclusivamente, ao programa Bolsa Família, que no governo FHC se chamava "Bolsa Escola", além do auxílio gás e transporte, criado em 2001. O governo Lula da Silva agregou todos com nova denominação de "Bolsa Família" e fez a maior carnaval, assumindo a paternidade da herança implantada pelo antecessor. Este deixou ainda para o sucessor todo cadastro com mais de cinco milhões de beneficiados em todo o país.

Coube, portanto, ao governo do PT apenas aumentar gradativamente o número de beneficiados nos doze

anos no poder e chegar à casa dos 50 milhões. O programa de alto alcance social foi elaborado pela professora Ruth Cardoso, mulher de FHC, com a finalidade de combater a pobreza extrema que se alastrava pelo país, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, as mais pobres e esquecidas pelos poderes públicos.

Pela primeira vez na história deste país, como diz Lula, um programa social alcançou a pobreza extrema, de forma ordenada, sem politicagem, visando atender aos mais carentes que viviam à margem da sociedade, na visão clarividente da antropóloga Ruth Cardoso. No entanto, o PT o transformou numa poderosa máquina de captar votos, na definição do senador Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE).

A votação da presidente Dilma Rousseff no primeiro turno deste ano comprova a influência da "bolsa-voto", como já tinha ocorrido nas vitórias anteriores de Lula da Silva. Pernambuco foi a única exceção. O povo elegeu os candidatos do PSB ao governo e ao Senado, em primeiro turno, com votações consagradoras, em homenagem à memória de Eduardo Campos. Foram derrotados o PT e aliados, inclusive com as presenças de Dilma e Lula.

O senador Aécio Neves chegou a apresentar um projeto de lei transformando o programa Bolsa Escola em política de estado, mas a iniciativa continua circulando nos labirintos do Senado. Não interessa ao governo sua aprovação. Quer o programa sob

controle absoluto. Em época de eleições, começam as mentiras e chantagens, impondo o medo e o terror aos beneficiários afirmando que os adversários querem acabar o programa de alto alcance social, já implantado há 14 anos.

A candidata Marina Silva, menina pobre dos seringais do Acre, foi acusada pelo marketing oficial de ser contra o programa Bolsa Família. Respondeu emocionada num comício em Fortaleza: "Quem passou fome, como eu, não pode ser contra o Bolsa família. Quem dividiu um ovo com farinha para mais sete irmãos, jamais pode ser contra o programa deste porte".

O presidenciável Aécio Neves, que deverá ser a próxima vítima do imbróglio intrigante, já pôs as cartas na

mesa. No último debate, patrocinado pela TV-Globo, esclareceu que o Bolsa Família é derivado do Bolsa Escola, criado no governo FHC, divulgando sua paternidade tucana, para surpresa da presidente Dilma Rousseff, que desconhecia até o número de beneficiados na gestão Fernando Henrique.

O partido governista há doze anos no poder se acha o protetor dos pobres e não admite que outro candidato dispute esta primazia. Quem aparece advogando a manutenção dos programas sociais é logo taxado de oportunista e o marqueteiro oficial fará tudo para destruí-lo com insinuações cavilosas, para manter a prioridade petista, embora teime em desconhecer a paternidade alheia, reconhecida com fé de ofício.

Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ▶ presidenciaunp@unp.br

Marcus Peixoto
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

Feiras e Congressos Científicos

O mês de outubro tem sido riquíssimo para a comunidade acadêmica potiguar. Em menos de 15 dias milhares de alunos, professores e pessoas de nosso estado tiveram a chance de envolver-se com enormes eventos a respeito do conhecimento. Primeiro foi a UnP, com seu abrangente e concorrido Congresso Científico e, agora, temos a UFRN realizando sua vigésima edição da prestigiada CIENTEC.

Com o objetivo de entender um pouco mais sobre o tema, pedi ao organizador de nosso Congresso, Prof. Francisco de Paula Costa (Escola de Comunicação e Artes), que nos revelasse o verdadeiro impacto desses eventos sobre a comunidade acadêmica em geral. Com a palavra, nosso estimado Prof. Chico.

"O Congresso Científico é um momento acadêmico muito importante para o professor, para o aluno e para o pesquisador. Por meio dele pode-se apresentar e compartilhar com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral os resultados das pesquisas realizadas dentro da universidade, bem como entender as contribuições que essas pesquisas podem dar para a construção de um mundo melhor. Essa iniciativa da Universidade estimula uma postura interdisciplinar e investigativa, de modo a ensejar o debate, a extensão e a produção científica articulada sobre diversos objetos de estudos analisados sob a ótica das áreas de conhecimento que formam o tema central do evento. Uma postura que se firma na busca pela interdisciplinaridade dos saberes, de modo a criar a possibilidade de consolidação de um pensar que venha a se complementar na relação com os outros e revestido pela integralidade do conhecimento, respeitadas as especificidades das ciências e das territorialidades. Esses pressupostos põem em evidência o reconhecimento de uma Universidade sobre a importância do conhecimento interdisciplinar ser trabalhado no Ensino Superior, numa dimensão envolvente, contribuindo para a formação integral do futuro profissional e do cidadão competente.

Acrescento ainda, a relevância em fomentar discussões científicas entre docentes, discentes e profissionais atuantes nas mais diversas áreas, para que se tenha uma consciência crítica acerca da educação, das competências profissionais, do mercado de trabalho e do desenvolvimento sustentável, a partir do debate sugerido pelas áreas do conhecimento propostas na temática do evento.

Por fim, o Congresso é uma "vitrine" pela qual os docentes e discentes debatem, difundem e estimulam o conhecimento científico produzido dentro da Universidade, contribuindo para a construção das identidades profissionais a partir da necessidade da conscientização política e cidadã, bem como da ética profissional".

Jomar

Caro Jomar: precisamos urgentemente de mais pensadores que nos levem a refletir e, a partir da conquista deste conhecimento, provocar ideias que levem, de fato, a mudanças neste estados de coisas em que nos situamos.

Há uma certa agonia, um desespero ensurdecido de um povo que clama por mudanças, mas não consegue pelo fato das amarras politiquieiras serem fortes, muito bem articuladas. É todo um sistema (histórico, inclusive) na construção de estratégias que terminam por manipular "democraticamente" os desejos do povo. Muitas das vezes, caro Jomar, os bandidos demonstram mais inteligência que os policiais, quando não configuram o mesmo sujeito. Enfim, no meio de estruturas tão viciadas nos debruçamos, de vez em quando, com textos como "A corrupção na campanha", na coluna Plural, no NOVO JORNAL. De forma simples, objetiva e profunda, você mostra um universo em desconstrução. Sim, universo. A política deveria ser algo nobre. O que vemos é politicagem, jogo de interesses e manipulação desenfreada, com total apoio de poderes como o judiciário e a mídia.

Não entendo, por exemplo, o espaço que se dá para apresentar e debater resultados de pesquisas que custam uma fortuna, ao invés de abrir espaço para a discussão dos verdadeiros problemas que afligem a população, como é o caso da saúde, da educação, da segurança, dom desemprego, da fome... No final de contas, o que observamos são cenas do espetáculo da miséria humana. Parabéns! que contribuição que você está dando ao seu, ao nosso tempo. Um grande abraço,

Eugênio Parcella
Por e-mail

Roberto Dinamite

Segunda feira dia chato e da ressaca. Mas aniversário do meu filho fui jantar nos Camarões com ele esposa e mais dois. Lá, vejo um montão de gente querendo autógrafos do maior ídolo da história do Vasco e um dos maiores do Brasil, Roberto Dinamite, que jogou

duas copas. Estava com um grande flamenguista Cid Montenegro que eu não o conhecia pessoalmente. Quando me aproximei dele, Dinamite, foi muito educado, tirou fotos, conversou e Cid com uma gentileza ímpar vendo a alegria da criança perguntou se nós não queríamos sentar e de pronto os meninos aceitaram. Quase eu não consigo voltar para minha mesa. Mas os minutos que passamos lá foram o maior presente que eles três podiam ganhar. Faço esse testemunho.

José Ricardo G. de Freitas
Por e-mail

Nova Cruz de luta

A família Laurentino Ramos, Afonso, Olga Onélia, Antônio, Antenor e Joana Darc externam o seu pesar aos familiares de Iracema Porpino, grande figura humana da cidade rainha do agreste. Ao prefeito Cid Arruda Câmara, a família Laurentino Ramos envia os seus pêsames pela perda de Iracema

Porpino, ilustre filha de nova cruz.

Antenor Laurentino Ramos

Por e-mail



Gargalheiras

Sobre a seca e a situação em que se encontra o açude Gargalheira, em Acari: De cortar coração, ver nosso Gargalheiras nessa situação! Triste realidade.

amarilisouza13
Pelo Instagram

Unicat

Sobre a situação em que encontra, cheia de dívidas, a Unicat, que oferece remédios de alto custo pelo SUS: Crime, desvios de verbas? inoperância? Dezenas morrem por falta de remédios e atendimento. Quem vai pagar por isso?

tarcisioajr
Pelo Instagram

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES
do SERIDÓ
com o colunista Carlos Magno



ÚLTIMO CONFRONTO ANTES DAS URNAS

/ INTERTV CABUGI / HENRIQUE ALVES E ROBINSON FARIA, CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE, PARTICIPAM HOJE DO ÚLTIMO DEBATE NA TELEVISÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS CANDIDATOS AO governo do Rio Grande do Norte Henrique Eduardo Alves (PMDB) e Robinson Faria (PSD) estarão hoje, pela última vez, frente a frente para defender suas propostas diante dos eleitores. Após a novela Império, por volta das 21h30min, a Intertv Cabugi realiza e transmite para o todo o estado o último debate televisivo neste segundo turno da eleição que transcorre no próximo domingo (26).

A intenção da emissora, afiliada da Rede Globo de Televisão, é que os candidatos se comportem de forma a concentrar seus esforços na realização de um debate propositivo, com discussão de ideias. "Até mesmo porque houve um grande número de brancos e nulos no primeiro turno. Então, que nesta oportunidade consigam apresentar propostas e façam um debate de alto nível", declara o diretor de jornalismo da emissora, Luiz Veiga.

O programa terá aproximadamente 50 minutos e vai começar mais cedo do que o que ocorreu no primeiro turno, uma vez que segue o horário de verão do Sudeste. "Isso vai ser bom porque quem precisa acordar cedo vai poder acompanhar o debate. Será a última oportunidade de a população avaliar a desenvoltura e propostas dos dois", diz Veiga.

Em três blocos, Henrique e Robinson vão se desafiar com perguntas de um para o outro e mediação do jornalista Ary Peixoto, o mesmo que mediou o debate da emissora no primeiro turno. A ordem em que os candidatos farão as perguntas foi sorteada em reunião realizada pela direção da TV com as assessorias dos candidatos.

Num bloco, as perguntas são livres e no outro a partir do sorteio dos temas pré-definidos e que já são de conhecimento de suas assessorias. Para fazer a pergunta, o candidato terá 30 segundos e, o outro, um minuto e meio para a resposta. Mais um minuto é concedido para a réplica e um minuto para a tréplica. Nas considerações finais, serão dois minutos e trinta segundos para cada um.

Quatro temas serão sorteados entre saúde, educação, segurança, saneamento, corrupção, enfrentamento da seca, desenvolvimento econômico e finanças. O último bloco é dedicado às considerações finais dos candidatos. "Acreditamos que o debate é fundamental para as pessoas que estão na dúvida", declara Luiz Veiga.

As regras serão as mesmas do primeiro turno, com direito a réplica e tréplica, seguindo o padrão da rede Globo em todo o país, cujas afiliadas, realizam simultaneamente seus debates no estado em que estiver ocorrendo disputa para o segundo turno das eleições.

Oito assessores podem acompanhar o candidato, mas apenas um tem acesso ao estúdio que está sendo montado hoje para o evento. Para Luiz Veiga, a expectativa é de que o debate seja tranquilo e cordial, a exemplo do que ocorreu no primeiro turno, quando o número de candidatos era maior.

"O mérito aqui, no Rio Grande do Norte, é que o pessoal é muito cortês. Foi tudo muito tranquilo no primeiro turno e agora, com número reduzido de candidatos, a expectativa é de que permaneça assim", prevê.

Já os candidatos dizem que pretendem se comportar neste último debate de forma a atrair a atenção e o voto do eleitor a partir das propostas de governo. "Nossa expectativa é apresentar as propostas para a população do Rio Grande do Norte e mostrar ao eleitor que eu estou preparado para administrar o estado", declara Robinson Faria.

Para Henrique Eduardo Alves, os debates são uma oportunidade para que o eleitor conheça de verdade os candidatos que concorrem ao Governo do Estado e o debate de hoje será decisivo. "O eleitor terá nele a chance de desenvolver uma percepção definitiva sobre quem está mais preparado para governar o Estado. Ele terá os argumentos necessários para decidir pela verdadeira mudança no Rio Grande do Norte", diz o candidato.

CEDIDA / ASSESSORIA

FIM DA CAMPANHA SERÁ EM NATAL E PARNAMIRIM

Hoje é o último dia para os candidatos realizarem propaganda mediante reuniões públicas ou promoção de comícios e eles escolheram as duas maiores cidades do estado para encerrarem suas mobilizações. Em Natal, após sair do debate na Intertv Cabugi, Henrique Alves deverá encontrar seus eleitores e correligionários, por volta das 22h30, em um comício na capital, cujo local até ainda não havia sido informado.

Já Robinson Faria encerrará a campanha antes do debate televisivo. Já de manhã, a partir das 9h, fará caminhada no bairro de Cidade Alta, na Zona Leste de Natal e à tarde, às 15h, na Avenida Engenheiro Roberto Freire, Zona Sul, encerrando em Parnamirim, às 19h para, em seguida ir ao debate.

O calendário da Justiça Eleitoral permite até amanhã a divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão e também a propaganda paga na imprensa escrita, bem como a realização de debate, não podendo estender-se além do horário de meia-noite.

Sábado, véspera da eleição, é o último dia para a propaganda em alto-falantes ou amplificadores de som, distribuição de material gráfico e promoção de caminhada, carreatas, passeata ou carro de som transitando pela cidade divulgando jingles ou mensagens de candidatos.

No domingo, dia do pleito, está suspensa a venda de bebidas alcoólicas em locais públicos entre 6h e 18h. A medida foi determinada pelo presidente do TRE-RN, desembargador Virgílio Macêdo Júnior, e por membros da Corregedoria e Procuradoria Regional Eleitoral. A medida vale para bares, restaurantes, supermercados e outros estabelecimentos similares em todo o estado.

Os estabelecimentos que forem flagrados vendendo os produtos poderão ser fechados, as bebidas apreendidas e os infratores poderão ser enquadrados no crime de desobediência à ordem eleitoral.



► Henrique Eduardo Alves (PMDB): eleitor saberá quem está mais preparado

CEDIDA / ASSESSORIA



► Robinson Faria (PSD): apresentar as propostas para a população do RN

REPRODUÇÃO



“ ESPERAMOS QUE, NESTA OPORTUNIDADE, OS CANDIDATOS CONSIGAM APRESENTAR PROPOSTAS E FAÇAM UM DEBATE DE ALTO NÍVEL”

Luiz Veiga,
Diretor de jornalismo da emissora

DEBATES ANTERIORES

Os debates realizados até agora serviram para que o eleitor pudesse conhecer melhor as propostas e comparar a história dos candidatos. Durante a campanha, desde o primeiro turno, os candidatos tiveram vários encontros, seja nas emissoras de rádio e televisão ou no âmbito de instituições e entidades de classe.

Para cada entidade ou instituição, o tema do debate variava. Com os auditores fiscais, por exemplo, os candidatos apresentaram seus posicionamentos quanto às políticas tributárias que irão adotar e o relacionamento institucional com a categoria Fisco do estado, caso sejam eleitos. Com representantes da Cultura, também foi preciso apresentar suas projeções para a área.

Questionamentos, indagações e propostas para diversas áreas foram massificados nos debates das emissoras de rádio como na rádio 95 FM, TV Band Natal, TV Ponta Negra, TV Tropical e TV Cabugi. Na TV União o tema foi específico sobre segurança pública.

Também foram sabatinados durante o 8º Seminário Potiguar Prazer em Ler "Educação e políticas públicas de formação de leitores" pela jornalista Anna Ruth Dantas e pelos empresários do setor do comércio, turismo e serviços, Durante almoço promovido pela Fecomércio.

Os agropecuaristas também quiseram saber o que os candidatos planejam para o setor que sofre com os efeitos da estiagem e os candidatos estiveram na Federação da Agricultura (Faern) esclarecendo suas propostas. O mesmo ocorreu diante dos médicos em sabatina realizada pelo Sindicato dos Médicos do estado (Sindmed).

www.fliqnatal.com.br @FLiQNatal /circuitodolivro

IV EDIÇÃO!

FLIQ

Feira de Livros e Quadrinhos de Natal

DIA 23/10 • QUINTA-FEIRA

PARTICIPE DO 3º DIA DA FLIQ!

UM MUNDO DE HISTÓRIAS PARA VOCÊ!

ENSINO DE LITERATURA: ALTERNATIVAS POSSÍVEIS
19H ÀS 20H
com Ana de Santana, Conceição Flores e Rejane de Souza

PROJETO MENINO CARANGUEJO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
20H15 ÀS 21H15
com Chicolam e Francisco Alves

21 A 24 DE OUTUBRO
PRAÇA CÍVICA DA UFRN

PATROCÍNIO: cosern, oi, Senac, Fecomércio RN Sesc | Senac, RIO GRANDE DO NORTE, CASARCA CASCUDO

APOIO: SEBRAE, UFRN, cientec, oi

Este projeto é apoiado pela Lei Estadual Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura - Lei nº 7.799, de 30 de dezembro de 1999.



Editor

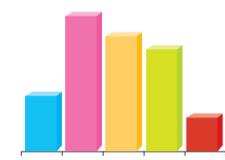
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,480		-0,04%		
TURISMO	2,550	3,147	52.411,03	11%	0,57%

PRODUÇÃO É ATÉ MELHOR

/ EXEMPLO / UNINDO DEDICAÇÃO À QUALIFICAÇÃO, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CONSEGUEM SE DESTACAR NO MERCADO DE TRABALHO INDUSTRIAL

E S P E C I A L

PASSAPORTE PARA O EMPREGO

TALLYSON MOURA DO NOVO JORNAL

O QUE NO imaginário comum significaria limitação e improdutividade, no dia-a-dia da Indústria está se traduzindo em eficiência e proficiência. As pessoas com deficiência (PCDs) têm buscado na atividade industrial, mais que uma fonte de renda: quebrar preconceitos. "Pretendo mostrar que minha condição não me torna incapaz de trabalhar como qualquer outra pessoa", afirmou Rafael Guilherme Pereira Santos, 20 anos, que tem deficiência auditiva bilateral severa.

"Estou esperando ser chamado na Guararapes", contou, na expectativa de seguir dois irmãos que já trabalham na fábrica de confecções. De uma família de 5 irmãos, ele é o único com algum tipo de deficiência, o que não o impediu de fazer um curso de qualificação como todos os outros. Rafael concluiu recentemente o curso técnico de costura no Senai Clovis Motta e se destacou nacionalmente durante o curso.

O jovem participou da Olimpíada do Conhecimento, competição nacional da educação profissional, em Minas Gerais, e foi premiado como o terceiro melhor do País em sua categoria. Agora, espera ganhar espaço também no mercado de trabalho. "No curso, nós aprendemos como desempenhar bem o nosso trabalho. E é isso que eu quero mostrar", re-

NÃO EXISTE ISSO DE DIZER QUE O DEFICIENTE TEM PRODUTIVIDADE MENOR QUE QUALQUER OUTRA PESSOA. NA FUNÇÃO ADEQUADA PARA ELE, PELO CONTRÁRIO, A PRODUÇÃO É ATÉ MELHOR"

Antônio Leite
Empresário - Sterbom



EDUARDO MAIA / NJ

SENAI DESENVOLVE TRABALHO DE INCLUSÃO

Para atender as necessidades das empresas no que se refere à Lei de Cotas para PCDs, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) possui o PSAI, Programa Senai de Ações Inclusivas. Através desta iniciativa, a entidade capacita jovens e adultos com deficiência, colocando-os em patamar igual de conhecimento em relação às pessoas ditas normais.

Através dos cursos do Senai, estas pessoas com deficiência entram na Indústria como aprendizes. Nesta fase, a indústria complementa a formação do jovem antes de efetivá-lo. Assim, o deficiente, quando é admitido definitivamente por tempo indeterminado, já preparado de maneira completa para ocupar a vaga que

lhe foi dada. E mesmo durante o período em que ainda estão como aprendizes, estas pessoas já são incluídas no cálculo da Lei de Cotas. Desta forma, todos ganham.

Num caminho alternativo, as empresas ainda têm a opção de solicitarem ao Senai um trabalho de qualificação para as pessoas com deficiência já contratadas, dentro do que elas necessitam. Rosana Bezerra Ferreira de Souza, interlocutora do PSAI no Rio Grande do Norte, explicou que todos os cursos do Senai têm condições hoje de atender pessoas com as mais variadas necessidades. Quando um deficiente auditivo se matricula em determinado curso, pro exemplo, é contratado um interprete para otimizar a



TALLYSON MOURA / NJ

▶ Rafael Santos, terceiro melhor do país após curso de costura na Olimpíada do Conhecimento 2014

alçou. Provar competência não há de ser uma grande dificuldade para Rafael.

A história de Rafael é um símbolo dos novos tempos para aqueles que antes sofriam com o preconceito. O diretor Indústria da Guararapes, Jairo Amorim de Araújo, em conversa com a reportagem do NOVO JORNAL assinalou que estes profissionais quando contratados, mostram muito mais engajamento e vontade de trabalhar que propriamente a deficiência.

"Claro que como todos profissionais, inclusive com os ditos nor-

mais, há aqueles que não se adaptam bem na empresa. Mas de uma maneira geral, estas pessoas são bastante dedicadas. Nós temos funcionários com deficiência que já estão há muitos anos aqui dentro da empresa", afirmou. "Contratar pessoas com deficiência é algo justo. A maioria trabalha muito bem, a ponto de compensar esta deficiência", destacou.

Mais que algo justo a fazer, é uma obrigação legal das empresas com mais de 100 funcionários preencher cota que varia de 2% a 5% do quadro funcionários com deficientes físicos. Esta determi-

nação, presente no art. 93 da Lei nº 8.213, de 1991, é fiscalizada pelo Ministério Público do Trabalho e Emprego. Em caso de descumprimento da Cota, um processo é instaurado junto ao Ministério Público do Trabalho.

Para alguns empresários, no entanto, contratar pessoas com deficiência não é nenhum "castigo". "Não existe isso de dizer que o deficiente tem produtividade menor que qualquer outra pessoa. Na função adequada para ele, pelo contrário, a produção é até melhor", destacou o Antônio Leite, proprietário da fábrica Sterbom.

legislação, quando um deficiente entra numa fábrica como jovem aprendiz, ele não perde o benefício. Pelo contrário, recebe o benefício somado à remuneração da empresa para aprendizes.

A procuradora do Ministério Público do Trabalho, Isabel Queiroz Ramos, acrescentou ainda que, mesmo efetivado na indústria, o deficiente físico não perde o BPC. "O pagamento é apenas suspenso pelo período em que ele estiver trabalhando. Caso ele saia da empresa, por qualquer motivo, terá o benefício de volta", explicou.

Sem se ater especificamente a indústria, a procuradora afirmou que no Rio Grande do Norte boa parte das empresas não tem cumprido a Lei de Cotas e a principal dificuldade é a inclusão de cadeirantes e mentais severos. Contudo, destaca, algumas empresas que têm deixado as cotas em aberto já estão sendo multadas, o que deve provocá-las a mudar de atitude.



TALLYSON MOURA / NJ

▶ Segundo Rosana Bezerra, cursos do Senai podem atender pessoas com as mais variadas necessidades

Curiosidade

O Rio Grande do Norte é, segundo o censo 2010 do Instituto Brasileiro de geografia e Estatística, o estado brasileiro com o maior percentual de pessoas com algum tipo de deficiência física. De acordo com o estudo, 27,84% da população do RN é de pessoas com deficiência o que totaliza 882.022.

"PREFIRO QUE ELE TRABALHE"

Paulo Alves dos Santos, o pai de Rafael Santos, é categórico ao realçar o que espera para o seu filho. "Quero que ele trabalhe e ganhe seu próprio dinheiro. Ele tem muita capacidade para isso", afirmou, ciente de que o jovem deficiente auditivo terá o benefício que recebe do governo suspenso automaticamente. "Ajudou muito, principalmente na formação dele, nos custos do deslocamento, mas agora é hora de ajudar outra pessoa", completou.

Na contramão de muitas famílias que boicotam o ingresso dos deficientes no mercado de trabalho, para continuar recebendo o benefício, Paulo torce para que Rafael seja empregado o quanto antes, seguindo o caminho de seus irmãos. De seus cinco filhos, apenas Rafael e Rafaela, os mais novos, ainda não trabalham. "Tem um deles que é até professor do Senai", contou orgulhoso.

A deficiência auditiva bilateral e severa de Rafael foi descoberta quando ele tinha apenas dois anos de idade. Mesmo assim, o pai fez questão de colocá-lo no ensino regular, junto com as outras crianças. "E ele conseguiu passar, até ajudando os outros em disciplinas como inglês e matemática", destacou, acrescentando que Rafael sempre foi muito empenhado.

O esforço do jovem ficou mais claro ainda para a família, quando em agosto deste ano, ele ganhou medalha de bronze nas Olimpíadas do Conhecimento, em Belo Horizonte. "Fiquei orgulhoso demais. Para mim, foi mais do que um ouro. Só de ele ter ido, para a gente já foi um grande prêmio", assinalou.

INOVAÇÃO COMO CAUSA

/ STARTUPS / NO MERCADO DE INOVAÇÃO, TER UM GRANDE CAPITAL INICIAL NÃO GARANTE A SOBREVIVÊNCIA DO PROJETO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O ANALISTA DE sistemas Arnóbio Medeiros, 28, acredita que inovar não é apenas solucionar um problema, mas criar uma necessidade. Criador da startup Evolatio, um sistema de mapeamento de informações em festas e eventos, o empreendedor é um dos principais nomes do mercado de inovação tecnológica no Rio Grande do Norte.

Desde 2011, ele tem o papel de selecionar novos projetos para o Salão Rio Info, um dos grandes eventos de tecnologia da informação (TI) do Brasil. A exposição, ocorrida no Rio de Janeiro (RJ), movimentou este ano algo em torno de R\$ 27 milhões em negócios. "Eu trabalho com startup desde 2010 e vi a necessidade de fomentar o mercado local. Temos bons profissionais, boas ideias, mas falta maturidade para transformar um projeto em empresa", diz.

A avaliação de Arnóbio encontra eco numa recente pesquisa nacional sobre o mercado de startup. Segundo a Fundação Dom Cabral (FDC), do Rio de Janeiro, 25% dos projetos são encerrados antes do primeiro ano de vida – foram entrevistados 221 projetos de todo o Brasil. O estudo aponta que o envolvimento dos sócios, o poder de investimento e o ambiente de desenvolvimento da ideia são os três fatores proeminentes para a sobrevivência de um projeto.

O termo startup é hoje é uma das bandeiras do empreendedorismo. São empresas em formação, com grande potencial de crescimento e que estão à procura de um modelo de negócio sustentável. Geralmente as iniciativas estão ligadas ao setor de tecnologia.

De acordo com o estudo da Fundação Dom Cabral, quanto mais pessoas à frente da startup, maiores são as chances da ideia acabar mal. "A quantidade e a formação dos sócios é muito importante. Não adianta ter uma ideia se os responsáveis não têm conhecimento de gestão e de desenvolvimento de projetos", ressalta.

Arnóbio Medeiros avalia ainda que fatores comportamentais, como pouca maturidade e a impaciência, também levam ao fim o sonho de criar um negócio rentável. De acordo com a pesquisa feita com as startups, um empreendimento leva cinco anos até que uma empresa de tecnologia gere dinheiro.

O estudo mostra que ter um grande capital inicial não garante a sobrevivência do projeto. Das iniciativas avaliadas pela Fundação Dom Cabral, boa parte das que fecharam as portas tinham recursos para até um ano de atividade. A avaliação é de que é mais importante conhecer o mercado e ter em mãos um produto que atenda demandas reais.

Outro fator é o local de instalação. Quando o projeto está em uma aceleradora, incubadora ou parque, a chance de encerrar as atividades é menor do que quando é tocado num escritório próprio.

Neste último ponto, Arnóbio Medeiros aponta para a importância de instituições como o Instituto Metrôpole Digital para o desenvolvimento de iniciativas. O centro de tecnologia criou uma incubadora [um local que abriga empresas cujos produtos estão em fase de desenvolvimento] em 2011, e conta hoje com 13 empresas participando.

São 39 salas e 26 postos de trabalho para os empreendedores. A estrutura também conta com salas de reunião, laboratórios, auditórios e acesso a internet. A incubadora tem à disposição professores e profissionais qualificados para assessoria nas áreas de Contabilidade, Gestão, Marketing e Propriedade Intelectual.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

► Arnóbio Medeiros, criador de startups e um dos principais articuladores do segmento no estado

MERCADO ENGATINHA NO RN

Ele se ressentia da falta de investimentos locais. "Nosso mercado é sustentado por editais públicos e incentivos de instituições de ensino, pois são poucos os empresários que veem com bons olhos gastar dinheiro com uma startup", ressaltou.

Medeiros é a prova viva deste pensamento. É um dos autores da Evolatio. O empreendimento criado por ele tem mais investidores de fora do Rio Grande do Norte. "Meus projetos são todos voltados para o Big Data [sistema de análise de dados]", conta.

O projeto utiliza a tecnologia de rádio frequência para a gestão de informações em eventos e festas, por exemplo. Embutido em cartões ou pulseiras, um dispositivo compartilha dados dos usuários, bem como o fluxo de participações no evento. "Numa feira, o sistema monitora a movimentação do público. Com isso, o expositor pode saber quanto tempo determinada pessoa passou olhando o seu produto", detalha.



► Metrôpole Digital, na UFRN, centro formador de empreendedores em tecnologia da informação

TRÊS POTIGUARES PARTICIPARAM DO RIO INFO

Na edição deste ano do Salão Rio Info, o empresário Arnóbio Medeiros levou três startups para o evento, que ocorreu entre os dias 15 e 16 de setembro. Foram selecionados os projetos Blueye (marketing), ABXY (games) e Tree of Books (educação).

As empresas concorreram nas categorias aplicativos (Apps), games e soluções para educação. Foram avaliadas a experiência da equipe e perfil do empreendedor,

o diferencial competitivo a apresentação e descrição da empresa. Além do plano de negócios, o segmento de atuação e público alvo e a maturidade do projeto.

Os projetos potiguares não ganharam prêmios, mas isso não foi o mais importante, avalia Medeiros. "O foco está no estabelecimento de parcerias e no aumento de mercado. Os investidores querem produtos inovadores. O objetivo é criar novas necessidades", ressaltou.

Em 2014, a Rio Info teve uma estimativa de geração de negócios na casa dos R\$ 27 milhões, no prazo de 12 meses, com 94 empresas, das quais 23 eram estrangeiras. "Investidores estão buscando novas soluções de mercado. O Rio Grande do Norte é um celeiro de bons profissionais, ótimas startups, mas é preciso conhecimento e capacidade para atrair investidores, potencializando o crescimento do negócio", ressaltou.

APLICATIVO DE LEITURAS INTERATIVAS

Um dos projetos inscritos no Salão Rio Info foi a startup "Tree of Books", que prevê o desenvolvimento de plataformas de leituras interativas. Segundo o autor da iniciativa, Pablo Denher Silva Lima, 29, a ideia é unir sons, imagens, vídeos ao texto. "É uma inovação para o mercado editorial do Brasil. Um escola de inglês pode encomendar um livro com imagens e sons de animais", detalha.

Ele conta que foi ao salão de tecnologia para buscar formas de melhorar o produto. "Tivemos um ótimo feedback. Eu apresentei o projeto e ouvi opiniões para melhorá-lo", relata. O primeiro produto da startup será lançado em janeiro, o livro infantil "Os Pezinhos". "Também temos uma encomenda de um livro de aprendizado gerencial", aponta.

A "Tree of Books" está vinculada a incubadora da Incubadora Tecnológica Natal-Central (ITNC) do Instituto Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).

CONHECENDO MELHOR O CLIENTE

O administrador Rodolpho Neri, 27, é um dos criadores da Blueye, uma startup que desenvolveu um sistema de câmeras de reconhecimento facial instaladas. O software reconhece as características expressões, como idade e sexo, com o objetivo de identificar melhor o público da loja. "É uma ferramenta importante para a gestão de marketing", detalha.

O grande diferencial do projeto é a geração de um relatório em tempo real com informações sobre o consumidor. Através de um leitor, o tempo que passa dentro da loja e saber se o cliente está satisfeito, por exemplo. O projeto já foi testado em empresas estabelecidas como a rede de lanchonete Pittsburg. "A empresa vai ter dados mais precisos sobre o mercado. Com isso, o empresário pode criar estratégias de relacionamento com o cliente", detalha Neri.

O projeto chegou à final do evento, mas acabou derrotado pelo alagoano "MeuTutor", que traz a proposta de aprendizagem personalizada através de vídeo-aulas, soluções de questões e ensino personalizado para atrair estudantes que farão o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), adotado pela maioria das universidades federais.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VIA CONGESTIONADA

/ TRANSPORTE / IMPUGNADO PELA SEGUNDA VEZ POR UMA DAS EMPRESAS CONCORRENTES, NOVO EDITAL DE LICITAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DEVE SER PUBLICADO NA PRÓXIMA SEMANA

RAFAEL BARBOSA
DO NOVOJORNAL

O NOVO EDITAL de licitação para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana (PMU) de Natal deve ser publicado na quarta-feira da semana que vem, segundo o Departamento de Planejamento da Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU). Após a segunda suspensão da abertura dos envelopes, que seria hoje, o corpo técnico da pasta vai fazer mais modificações para republicar o documento que foi impugnado por uma das empresas participantes. A medida foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Município.

O NOVO JORNAL entrou em contato com o presidente da Comissão Permanente de Licitação (CPL) da STTU, Josemar Tavares Câmara Júnior, para que explicasse o que havia acontecido. Ele confirmou que uma das empresas concorrentes impugnou o edital na segunda-feira passada, questionando a necessidade da atuação de um dos profissionais exigidos pela pasta no edital.

Trata-se do engenheiro de computação. O profissional, de acordo com o edital, integraria a equipe que será responsável pela formulação do Plano de Mobilidade Urbana da capital para dar suporte no que toca às atividades relativas à informática. O diretor do Departamento de Planejamento da STTU, Jaime Balderrama, disse que o questionamento da empresa diz respeito à qualificação técnica.

A empresa alegou que não havia necessidade de o profissional ser graduado em engenharia para exercer as atividades de informática no projeto. Segundo Balderrama, os técnicos da secretaria chegaram a conclusão de que, na republicação da próxima semana, a pasta vai solicitar um "profissional de Tecnologia da Informação Graduated" no lugar do engenheiro.

"Resolvemos modificar isso para acelerar o processo. O profissional de TI também pode desenvolver o mesmo trabalho", afirma. Ainda de acordo com o dire-



► Josemar Tavares, presidente da Comissão de Licitação da STTU

tor, uma alternativa seria detalhar todas as atividades que cada profissional que vai compor a equipe, entre engenheiros, arquitetos, advogado e contador, irá desempenhar.

"Porém, poderíamos esquecer de citar alguma função e depois vemos que ela precisava ser desempenhada. Isso acabaria atrapalhando o andamento das coisas", explica Jaime Balderrama. Ele mesmo confirmou que a republicação deve sair em sete dias, a contar de ontem, apesar da expectativa de Josemar Júnior ser de que até amanhã o problema fosse resolvido.

O presidente da Comissão de Licitação disse que 60 empresas devem pleitear a titularidade da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Natal. Depois que for escolhida a vencedora do processo licitatório, a equipe montada pela terceirizada vai começar os primeiros levantamentos para a confecção do Plano.

A licitação para a criação do PMU da capital do estado é uma das mais importantes a serem feitas pela administração municipal na área de mobilidade, junto com a licitação do sistema de transporte público, estando prevista para custar no máximo R\$ 850 mil. O Plano de Mobilidade é uma exigência da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), aprovada pelo Congresso Nacional (lei 12587/2012) e sancionada em abril de 2012, para disciplinar o transporte nos municípios acima de 20 mil habitantes.



► Plano de Mobilidade Urbana de Natal tem o objetivo de disciplinar o transporte no município

NOVELA REPRISADA

NEY DOUGLAS / NJ



► Jaime Balderrama, diretor do Planejamento da STTU

Esta não foi a primeira vez que a STTU adiou a tomada de preços da licitação para o PMU. No final do mês passado, a pasta também informou a suspensão da abertura das propostas, que deveria ter acontecido em 24 de setembro. Uma matéria publicada no dia seguinte neste periódico traz a afirmação de Josemar Tavares Câmara Júnior de que o motivo da suspensão também foram questionamentos sobre os pontos de qualificação técnica das empresas e das equipes técnicas. Na ocasião, o presidente da Comissão de Licitação disse ainda que a STTU iria elaborar melhor esses pontos para não deixar brechas.

O PNMU foi confeccionado para impulsionar o aumento e a melhoria na oferta de transporte público e incentivo ao transporte não motorizado, em detrimento do uso de automóveis privados. Se o documento balizador das políticas de trans-

porte não for elaborado até abril de 2015, a cidade fica impedida de receber recursos orçamentários federais destinados à mobilidade urbana a partir desta data, como destaca o artigo 24 da lei federal. Só que o edital do PMU de Natal estima o período de dez meses para a execução de todos os serviços

após a emissão da ordem de serviço.

Dentre as exigências contidas no primeiro edital divulgado pela STTU, a equipe que deverá fazer o trabalho de construção do PMU – uma das partes do documento que foi questionada – precisa ser coordenada por um profissional com no mínimo dez anos de formação ou experiência em planejamento de sistemas de mobilidade. O grupo ainda deve contar com consultores especialistas e técnicos nos setores de transporte, planejamento urbano e sistemas informatizados, dentre outras áreas correlatas.

Apesar de a mobilidade urbana e o transporte público estarem intimamente ligados, as licitações que tratam dos dois setores correm separadamente. Portanto, os atrasos do PMU não devem interferir no andamento da licitação do sistema de transporte de Natal.

TRANSPORTE ATRASADO

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



► Carlos Castim, procurador geral do Município

A licitação que trata da reorganização do sistema de transporte público da capital potiguar também é um entrave e ainda não tem data para ser lançada. O projeto que vai normalizar a licitação de transporte de Natal ainda permanece na Câmara Municipal da cidade, aguardando para ser votado.

De acordo com o procurador geral do Município (PGM), Carlos Castim, desde janeiro o projeto de lei está na Casa. "É preciso que a Câmara se sensibilize e vote este projeto", defendeu o procurador.

Ele conta que, depois de ser apresentado pela primeira vez, o projeto voltou ao Município a pedido dos vereadores, sob a alegação de que faltavam ser realizadas audiências públicas para discutir a lei em questão. O procurador diz que as audiências foram realizadas e o projeto devolvido no início do ano. Ainda segundo Castim, a Câmara de Natal não deu previsão de quando vai votar o projeto.

Caso seja aprovada, a lei vai

gurança no transporte quando você tem motoristas trabalhando num regime de 8h e depois mais 8h, cansados, com um motor no ônibus que esquenta a temperatura ambiente. E aí perpassa também pela saúde desses funcionários", detalha.

Em reportagem publicada no mês de julho passado no NOVO JORNAL, a secretária da STTU, Eleuícina dos Santos, explicou que em Natal, por falta de licitação, não há concessão para exploração do sistema.

Segundo ela afirmou à época, as empresas não têm obrigação legal com o sistema porque não há contrato com o Município. Existe no papel apenas termos de permissão, individuais, para operacionalização das linhas. Não estabelece direitos nem deveres com relação ao sistema. Só diz qual linha o empresário vai operar, quantos ônibus, horários e percurso.

Com a licitação, a Prefeitura espera melhorar a qualidade do transporte público oferecido na capital e organizar o seu funcionamento. Porém ainda não se sabe quando isso vai ser possível, em virtude deste imbrólio burocrático.

normatizar a licitação de transportes. Serão determinados quais os requisitos em que as empresas precisam se enquadrar para conseguir as concessões públicas na cidade. "Atualmente não existem obrigações nem fiscalização", confirma Carlos Castim.

A Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) vai redigir o edital da licitação do transporte público com base na lei. As especificações do projeto de lei dizem respeito à qualidade do serviço oferecido, à segurança dos passageiros, qualidade dos veículos e até à saúde dos operadores do sistema de transporte coletivo.

"Não se pode falar hoje em se-

OCUPADOS EM OCUPAR



Prédio principal da administração da universidade federal está sendo ocupado por grupo de aproximadamente 50 estudantes

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A OCUPAÇÃO DAS salas dos colegiados superiores do prédio da Reitoria por estudantes mudou a rotina administrativa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Cerca de 50 jovens se revezam diariamente na ocupação em protesto a uma agressão que um estudante teria sofrido da segurança terceirizada da instituição.

Os manifestantes ocuparam parte do prédio depois de uma reunião realizada na quarta-feira passada (15) numa das salas do colegiado, que fica no primeiro piso da Reitoria. O encontro entre a reitora Ângela Paiva e o grupo de estudantes tinha o objetivo de cobrar uma posição da UFRN, mas, insatisfeitos, parte do grupo resolveu acampar no local, onde os ocupantes estão há exatos oito dias.

Para evitar possíveis transtornos com os ocupantes, a entrada principal do gabinete da reitora foi fechada. Até ontem o acesso dava-se pela lateral do prédio, onde funciona a vice-reitoria. Todos os funcionários dos colegiados, da academia e da assessoria de imprensa que funcionam no local ocupado foi deslocado para outras salas. Só entra no prédio principal quem tem autorização. A reitora Ângela Cruz passou a manhã de ontem reunida com o pró-reitor de Graduação, João Emanuel Evangelista de Oliveira, tentando encontrar uma solução para o caso.

Enquanto isso, na ala do primeiro piso da Reitoria onde funcionam os colegiados, os estudantes impedem o acesso às seis salas, quatro delas dos colegiados superiores, quatro banheiros e uma da Assessoria de Comunicação da UFRN. Eles também ocuparam a sala de reuniões, o salão principal e usam os banheiros.

Sob o discurso de que o espaço pertence aos estudantes, as paredes do salão principal foram pichadas. O NOVO JORNAL tentou falar com os ocupantes, mas eles não quiseram falar. Disseram que tudo que eles falam o jornal distorce.

Em seguida, um deles que não quis se identificar cometeu o engano de dizer que o coletivo publicou matéria semana passada sobre a ocupação tachando-os de "black-blocs". Porém, o NOVO JORNAL não fez cobertura sobre o assunto até aquele momento.

Mesmo sem querer falar com o jornal, todos receberam a equipe de forma educada, mas com a ressalva de não dar entrevistas. O trapaz que recebeu a equipe entrou na sala de reunião ocupada e voltou com a decisão do grupo de não dar entrevistas.

/ IMPASSE /
COM RESTRIÇÃO DE ACESSO, PICHAGENS NAS PAREDES E FALTA DE ACORDO COM A UNIVERSIDADE, OCUPAÇÃO DA REITORIA DA UFRN COMPLETA OITO DIAS



Com paredes pichadas, Reitoria está com funcionamento improvisado

OS JARDINS MÓVEIS

No dia 9 de julho passado, no setor II de aulas, que tem predominância dos cursos de Humanas, um grupo de alunos se reuniu no espaço denominado de "garden" (jardim, em inglês).

Os "gardens", segundo estudantes da UFRN, são espaços móveis de convivência criados por alunos dos cursos de Ciências Sociais e Artes. Em horários indeterminados, os alunos colocam cadeiras e mesas embaixo de árvores e transformam as áreas em ambientes de reuniões para discussões diversas.

No dia 9 passado, um desses grupos estava em um "garden" no setor II. Havia uma fogueira que não se sabe quem fez e o fato chamou atenção da segurança do campus composta por agentes de terceirizados e do Departamento de Segurança Patrimonial (DSP) da UFRN. Relatos dos estudantes que ocuparam o espaço da Reitoria dizem que o estudante foi algemado e torturado.

Em nota assinada pela reitora Ângela Paiva e a vice-reitora Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes, a administração esclareceu que o estudante que acusa os seguranças de agressão foi ouvido pela Ouvidoria da Universidade, que de imediato recomendou que ele fizesse um registro em boletim de ocorrência (BO) nos órgãos competentes. Ele optou por fazer a denúncia no Siga-UFRN, domingo, dia 12 de outubro.

Todas as medidas cabíveis foram tomadas pela administração, enunciou a nota. Logo após a denúncia, foi feito o registro e instaurada uma Comissão de Sindicância com finalidade de apurar fatos e propor medidas cabíveis. Foi cobrado o início imediato dos trabalhos da Comissão.

Uma das primeiras medidas tomadas foi o afastamento das atividades funcionais dos seguranças envolvidos, tanto os terceirizados quanto os servidores da UFRN. Também foi providenciado o acompanhamento médico e psicológico do aluno e acatada a sugestão dos estudantes e criação de um fórum aberto de discussões sobre a política de segurança da Universidade.

Depois, no dia 15 passado, houve uma reunião da administração com os estudantes na sala de reunião dos Colegiados Superiores. A surpresa foi que depois de feitas considerações gerais e sugestões de uma solução para o caso, parte dos estudantes decidiu permanecer acampado na sala.

A EMPRESA CALIMAN AGRÍCOLA RN, ABRE VAGA PARA DEFICIENTE FÍSICO HABILITADO OU REABILITADO PARA O CARGO DE: PROMOTOR DE VENDA. INTERESSADOS ENTRA EM CONTATO COM O DEPARTAMENTO PESSOAL, PELO TELEFONE: 9157-9653/8129-4760.

GERÊNCIA.

LICENÇA AMBIENTAL

MOREIRA & MACHADO ENGENHARIA LTDA, inscrita no CNPJ 11.822.092/0001-01 torna público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu a SEMURB em 17/10/2014, através do Processo Administrativo Nº 052550/2014-20, a licença ambiental de operação para funcionamento de um residencial multi familiar com área construída de 941,11m² em um terreno de 2.500,00 m², situado na Rua Monte Celeste, 455, planalto, Natal/RN, ficando um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO/RN

RESULTADO FINAL DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação do Município de Rio do Fogo/RN, torna público que a empresa vencedora da licitação Concorrência Pública nº 001/2014, objetivando a Contratação de firma de engenharia, para realizar a Construção de uma (01) Escola Padrão FNDE, a ser construída na localidade de Zumbi, neste Município de Rio do Fogo/RN, foi a licitante Pelicano Comércio, Construções e Serviços Ltda-ME. Abre-se o prazo recursal de cinco (05) dias úteis, para quem queira interpor recurso na fase de proposta de preços, conforme preceitua a alínea "b", inciso I, do artigo 109, da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações posteriores.

EDVAR DA CÂMARA FRANÇA - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJINHO/RN

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 000005/2014

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJINHO/RN, por intermédio de sua Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria nº. 001/2014, torna público que a sessão pública para recebimento dos envelopes realizada no dia 15 de outubro de 2014, às 11h, licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, destinada a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE foi declarada DESERTA, uma vez que não acudiram interessados ao certame. Dessa forma, comunica-se aos interessados que a NOVA SESSÃO de abertura de envelopes da Tomada de Preços nº 000005/2014 para recebimento de documentação de habilitação e proposta de preços realizar-se-á no dia 07 de novembro de 2014, às 14h. O Edital poderá ser adquirido na sede da Prefeitura Municipal de Brejinho/RN, situada na Rua Praça Presidente Castelo Branco, nº 207, Centro, no horário de 08h às 12h (de segunda à sexta-feira), em dias úteis. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço supracitado.

Brejinho/RN, 22 de outubro de 2014.

Natália de Fátima Xavier Lourenço

Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJINHO/RN

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 000007/2014

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJINHO/RN, por intermédio de sua Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria nº 001/2014, torna público que realizará licitação, modalidade TOMADA DE PREÇOS, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, destinada a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM SUPERFICIAL PELO MÉTODO CONVENCIONAL DE DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE BREJINHO. A sessão pública, para recebimento dos envelopes de documentação de habilitação e propostas de preços será realizada às 10h do dia 07 de novembro de 2014. O Edital poderá ser adquirido na sede da Prefeitura Municipal de Brejinho/RN, situada na Rua Praça Presidente Castelo Branco, nº 207, Centro, no horário de 08h às 12h (de segunda à sexta-feira), em dias úteis. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço supracitado.

Brejinho/RN, 22 de outubro de 2014.

Natália de Fátima Xavier Lourenço

Presidente da CPL

DNIT

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Ministério dos Transportes

COMUNICADO

Comunicamos que, a partir do dia 01 de novembro de 2014, o horário de atendimento ao público na Superintendência Regional do DNIT no Estado do Rio Grande do Norte, será de segunda-feira a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18 horas, respeitados os feriados oficiais.

Natal, 21 de outubro de 2014

WALTER FERNANDES DE MIRANDA JÚNIOR
Superintendente Regional

ANTONIO PAULO DESCHAMPS PINTO
Chefe do Serviço de Administração e Finanças

DNIT

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Ministério dos Transportes

AVISO DE LICITAÇÃO

RDC Eletrônico nº 461/2014-14

Nº Processo: 50614.000866/2014-84. Objeto: Execução das obras de revitalização (recuperação, restauração e manutenção rodoviária) CREMA 2ª Etapa na Rodovia BR-406/RN. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 30/10/2014 de 08h00 às 12h00 e de 14h às 17h00. Endereço: DNIT/ Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Norte, Av. Bernardo Vieira Nº 3656, Lagoa Nova, Natal/RN. Entrega das Propostas: a partir de 30/10/2014 às 08h00 no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Abertura das Propostas: 20/11/2014 às 15h00. Informações Gerais: O Edital estará disponível a partir de 30/10/2014 na Seção de Cadastro e Licitações do DNIT/RN e nos sites: www.dnit.gov.br e/ou www.comprasgovernamentais.gov.br.

Natal/RN, 20 de outubro de 2014

Armando Pogado de Almeida

Presidente da Comissão Permanente de Licitação do DNIT/RN



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

7º OFÍCIO DE NOTAS

LUIS CELIO SOARES

Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) at(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :27/10/2014.

NOME	CNPJ/CPF
3 D ACABAMENTOS E PINTURAS LTDA	13.687.458/0001-02
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
ANA CLAUDIA FERREIRA FERNANDES	289.514.898-84
BEZERRA CONFECOES LTDA-ME	02.253.602/0001-86
BEZERRA CONFECOES LTDA-ME	02.253.602/0001-86
CONDOMINIO RESIDENCIAL MAISON DEPRET	00.997.034/0001-00
CORPECELL TELEFONIA E SERVICOS LTDA	05.033.169/0002-42
LUCIMARA DA SILVA ARAUJO	061.007.874-74
MAX PNEUS DISTRIBUIDORA LTDA	12.711.618/0001-1
RIO LOCADORA DE VEICULOS LTDA ME	4914.177.457/0001-80
RITA DE CASSIA LOPES DE MEDEIROS-ME	06.070.099/0001-84

NATAL, 22 DE OUTUBRO DE 2014.

LUIS CELIO SOARES

Oficial Titular



Já nas Bancas

EDITORACONFIANÇA

SIMULADINHO DE LÍNGUA PORTUGUÊSA - CADE

PROFESSOR: RADAMÉS

MOVIMENTOS SOCIAIS: BREVE DEFINIÇÃO



Exemplo de movimentos sociais

Em linhas gerais, o conceito de movimento social se refere à ação coletiva de um grupo organizado que objetiva alcançar mudanças sociais por meio do embate político, conforme seus valores e ideologias dentro de uma determinada sociedade e de um contexto específicos, permeados por tensões sociais. Podem objetivar a mudança, a transição ou mesmo a revolução de uma realidade hostil a certo grupo ou classe social. Seja a luta por um algum ideal, seja pelo questionamento de uma determinada realidade que se caracterize como algo impeditivo da realização dos anseios deste movimento, este último constrói uma identidade para a luta e defesa de seus interesses. Torna-se porta-voz de um grupo de pessoas que se encontra numa mesma situação, seja social, econômica, política, religiosa, entre outras. Gianfranco Pasquino, em sua contribuição ao *Dicionário de Política* (2004) organizado por ele e por Norberto Bobbio e Nicolau Mateucci, afirma que os movimentos sociais constituem tentativas – pautadas em valores comuns àqueles que compõem o grupo – de definir formas de ação social para se alcançar determinados resultados.

Por outro lado, conforme aponta Alain Touraine, *Em defesa da Sociologia* (1976), para se compreender os movimentos sociais, mais do que pensar em valores e crenças comuns para a ação social coletiva, seria necessário considerar as estruturas sociais nas quais os movimentos se manifestam. Cada sociedade ou estrutura social teria como cenário um contexto histórico (ou historicidades) no qual, assim como também apontava Karl Marx, estaria posto um conflito entre classes, terreno das relações sociais, a depender dos modelos culturais, políticos e sociais. Assim, os movimentos sociais fariam explodir os conflitos já postos pela estrutura social geradora por si só da contradição entre as classes, sendo uma ferramenta fundamental para a ação com fins de intervenção e mudança daquela mesma estrutura.

Dessa forma, para além das instituições democráticas como os partidos, as eleições e o parlamento, a existência dos movimentos sociais é de fundamental importância para a sociedade civil enquanto meio de manifestação e reivindicação. Podemos citar, como alguns exemplos de movimentos, o da causa operária, o movimento negro (contra racismo e segregação racial), o movimento estudantil, o movimento de trabalhadores do campo, o movimento feminista, os movimentos ambientalistas, o da luta contra a homofobia, os separatistas, os movimentos marxista, socialista, comunista, entre outros. Alguns destes movimentos possuem atuação centralizada em algumas regiões (como no caso de movimentos separatistas na Europa). Outros, porém, com a expansão do processo de globalização (tanto do ponto de vista econômico como cultural) e disseminação de meios de comunicação e veiculação da informação, rompem fronteiras geográficas em razão da natureza de suas causas, ganhando adeptos por todo o mundo, o exemplo do Greenpeace, movimento ambientalista de forte atuação internacional.

A existência de um movimento social requer uma organização muito bem desenvolvida, o que demanda a mobilização de recursos e pessoas muito engajadas. Os movimentos sociais não se limitam a manifestações públicas esporádicas: são organizações que sistematicamente atuam para alcançar seus objetivos políticos, o que significa haver uma luta constante e a longo prazo, dependendo da natureza da causa. Em outras palavras, os movimentos sociais possuem uma ação organizada de caráter permanente por uma determinada bandeira.

Paulo Silvino Ribeiro

Bacharel em Ciências Sociais pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
Mestre em Sociologia pela UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Doutorando em Sociologia pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
(<http://www.brasile scola.com/sociologia/movimentos-sociais-breve-definicao.htm> - fragmento modificado)

1. O principal objetivo comunicativo do texto acima é

- A) relatar o desenvolvimento e expansão dos movimentos sociais ao longo da história.
B) identificar a relação que existe entre os movimentos sociais e a sociedade capitalista.
C) definir o que é um movimento social em termos de organização e objetivos.
D) defender a necessidade da existência de movimentos sociais para a comunidade.
E) relacionar a expansão dos movimentos sociais com o fenômeno da globalização.

2. A respeito de movimento social, é INCORRETO afirmar que:

- A) o movimento social agrega grupos que partilham das mesmas crenças, mas que têm objetivos diferenciados.
B) o movimento social agrega pessoas e grupos que estejam em situação semelhante na perspectiva social ou econômica, entre outras.
C) o movimento social é tão importante para a vida política de uma sociedade como o são os partidos políticos.
D) a expansão dos meios de comunicação favoreceu o crescimento dos movimentos sociais.
E) o movimento social pode ter um foco de ação mais centralizado ou ele pode ter interesses mais internacionalizados.

Leia novamente:

Seja a luta por um algum ideal, seja pelo questionamento de uma determinada realidade que se caracterize como algo impeditivo da realização dos anseios deste movimento, este último constrói uma identidade para a luta e defesa de seus interesses.

3. A relação sintático-semântica estabelecida pelos termos destacados acima é de

- A) comparação C) proporcionalidade E) explicação
B) concessão D) alternância

4. Qual dos termos abaixo NÃO pode ser associado a movimento social, conforme a leitura do texto acima?

- A) organização C) motivação E) regularidade
B) homogeneidade D) personalismo

Leia o fragmento abaixo para responder à questão.

"Sentir tudo de todas as maneiras.
Viver tudo de todos os lados.
Ser a mesma coisa de todos os modos possíveis ao mesmo tempo.
Realizar em si toda a humanidade de todos os momentos
Num só momento difuso, profuso, completo e longínquo"

(PESSOA, Fernando. *O eu profundo e outros eus*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [s/a], p. 241.)

5. O poeta português Fernando Pessoa é conhecido por ter elaborado três outras "identidades" poéticas, as quais se denominam heterônimos. Assim, seus escritos poéticos contemplam quatro personalidades distintas: Fernando Pessoa ele-mesmo, Alberto Caiero, Ricardo Reis e Álvaro de Campos. O trecho citado é de um poema de Álvaro de Campos.

Nessa perspectiva de variabilidade criativa, identifique qual das alternativas abaixo foi escrita por esse mesmo heterônimo.

- A) "Multipliquei-me, para me sentir,
Para me sentir, precisei sentir tudo,
Transbordei, não fiz senão extravasar-me,
Despi-me, entreguei-me,
E há em cada canto da minha alma um altar a um deus diferente."
- B) "O que é preciso é ser-se natural e calmo
Na felicidade ou na infelicidade,
Sentir como quem olhar,
Pensar como quem anda,"
- C) "E os meus pensamentos são todos sensações.
Penso com os olhos e com os ouvidos
E com as mãos e os pés
E com o nariz e a boca"
- D) "Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive."
- E) "Dizem que finjo ou minto
Tudo que escrevo. Não.
Eu simplesmente sinto
Com a imaginação.
Não uso o coração"

Leia o fragmento abaixo para responder à questão.

"Nem deixar que a palavra flua
como rio que cresce sempre:
canalizar a água sem fim
noutras paralelas, latente."

(Melo Neto, João Cabral de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998, p. 245.)

6. Os versos acima têm como temática a escrita poética como elaboração, como construção. Assinale qual das alternativas abaixo apresenta a mesma temática.

- A) "De que pode servir calar, quem cala,
Nunca se há de falar, o que se sente?
Sempre se há de sentir, o que se fala!"
- B) "Palavra, palavra
(digo exasperado),
se me desafia,
aceito o combate."
- C) "Minha desgraça, não, não é ser poeta,
Nem na terra de amor não ter um eco,
E meu anjo de Deus, o meu planeta
Tratar-me como trata-se um boneco...."
- D) "Que hei de dizer, se esta alma, que te adora,
Só costumada às vozes da agonia,
A frase do prazer ainda ignora!"
- E) "Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lêis.
Quando fecha o livro, eles alçam voo
como de um alçapão."

Leia o trecho abaixo para responder às questões 7 e 8.

"Trata-se de uma situação simples, um fato a contar e a esquecer. Mas se alguém comete a imprudência de parar um instante a mais do que deveria, um pé afunda dentro e fica-se comprometido. Desde esse instante em que também nós nos arriscamos, já não se trata mais de um fato a contar, começam a faltar as palavras que não o trairiam. A essa altura, afundados demais, o fato deixou de ser um fato para se tornar apenas a sua difusa repercussão. Que se for retardada demais, vem um dia explodir como nesta tarde de domingo, quando há semanas não chove e quando, como hoje, a beleza ressacada persiste embora em beleza. Diante da qual assumo uma gravidade como diante de um túmulo. A essa altura, por onde anda o fato inicial? Ele se tornou esta tarde. Sem saber como lidar com ela, hesito em ser agressiva ou recolher-me um pouco ferida. O fato inicial está suspenso na poeira ensolarada deste domingo – até que me chama ao telefone e num salto vou lamber grata a mão de quem me ama e me liberta.

Cronologicamente a situação era a seguinte: um homem e uma mulher estavam casados.

Já em constatar este fato, meu pé afundou dentro. Fui obrigada a pensar em alguma coisa. Mesmo que eu nada dissesse, e encerrasse a história com esta constatação, já me teria comprometido com os meus mais desconhecíveis pensamentos. Já seria como se eu tivesse visto, risco negro sobre fundo branco, um homem e uma mulher. E nesse fundo branco meus olhos se fixariam já tendo bastante o que ver, pois toda palavra tem a sua sombra."

(LISPECTOR, Clarice. "Os obedientes". In.: *Felicidade clandestina*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, pp. 81-82.)

7. O trecho é marcado pela metáfora de "um pé afundar dentro". Essa metáfora evidencia um tipo de relação com o mundo de

- A) objetividade, pois a narradora pretende retratar o fato ocorrido no domingo.
B) superficialidade, uma vez que se trata de um fato a contar e a esquecer.
C) informalidade, porque a narradora é próxima do homem e da mulher que se casaram.
D) subjetividade, visto a narradora se aproximar do fato, comprometendo-se com ele.
E) profundidade, pois o fato, muito obscuro, necessita de investigações mais objetivas.

8. Assinale a alternativa que mais evidencia a atividade de escrita da narradora.

- A) "Trata-se de uma situação simples, um fato a contar e a esquecer."
B) "(...) O fato deixou de ser um fato para se tornar apenas a sua difusa repercussão."
C) "(...) Num salto vou lamber grata a mão de quem me ama (...)."
D) "Já seria como seu eu tivesse visto, risco negro sobre fundo branco, (...)."
E) "Já em constatar este fato, meu pé afundou dentro."

Leia, com atenção, o texto abaixo.

COPA 2014: IMPACTOS ECONÔMICOS NO BRASIL, EM MINAS GERAIS E BELO HORIZONTE

Edson Paulo Domingues
Admir Antonio Betarelli Junior
Aline Souza Magalhães

INTRODUÇÃO

A promoção de grandes eventos esportivos tem sido uma estratégia de diversos países para a atração de investimentos e de atenção internacional. Os benefícios econômicos destes eventos retratam um argumento utilizado para justificar o esforço e o gasto público para sediar tais eventos. Em 2009, o Brasil, especificamente a cidade do Rio de Janeiro, foi escolhido como sede dos Jogos Olímpicos de 2016. Um amplo estudo do impacto econômico desse evento foi divulgado pelo Comitê Organizador da candidatura brasileira, e os números divulgados ressaltaram os impactos econômicos da realização dos jogos na cidade e no país.

Com base nesse estudo, encomendado pelo Ministério do Esporte, estima-se que o impacto econômico dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos sobre o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil será de R\$ 22 bilhões até 2016, enquanto, no período de 2017 a 2027, atingirá R\$ 27 bilhões. Esse estudo indica que os investimentos injetados corresponderão a um multiplicador de produção de 4,26, o que representa uma movimentação na economia brasileira na ordem de R\$ 102,2 bilhões (deflacionados para 2008) no período de 2009 a 2027. Dos 55 setores econômicos, construção civil (10,5%), serviços imobiliários e aluguel (6,3%), serviços prestados a empresas (5,7%), petróleo e gás (5,1%), serviços de informação (5%) e transporte, armazenagem e correio (4,8%) serão os mais beneficiados pelo evento esportivo (Secretaria da Comunicação Social da Presidência da República, 2009).

A Copa do Mundo de 2014 (Copa-2014) representa outro grande evento esportivo programado para o Brasil. Na sua preparação, uma série de obras de infraestrutura, reformas e construção de estádios estão sendo programadas. Em meados de 2009 as 12 cidades-sede da Copa, que abrigarão jogos da competição, foram escolhidas: Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Natal (RN), Recife (PE) e Salvador (BA). Além das 12 cidades escolhidas, participaram da disputa Rio Branco (AC), Belém (PA), Maceió (AL), Goiânia (GO), Florianópolis (SC) e Campo Grande (MS). Segundo declarações do secretário geral da FIFA (*Fédération Internationale de Football Association*), Jerome Valcke, a escolha seguiu critérios técnicos, a partir das visitas feitas por especialistas da entidade e dos projetos entregues pelas cidades. Segundo ele, segurança pública e opções de lazer também foram consideradas (Perguntas, 2009). Assim, parece ter havido um interesse regional para sediar o evento, o que indica uma percepção de ganhos econômicos para as cidades-sede. Segundo Porter (1999), um importante argumento que os Governos candidatos fazem para hospedar um megaevento refere-se aos benefícios econômicos que podem ser gerados.

É inegável a visibilidade que o Brasil terá com a promoção dos megaeventos esportivos agendados; contudo, os benefícios econômicos que tais eventos trarão para o país são difíceis de estimar, pois envolvem obras de infraestrutura urbana, reformas/construção de estádios, fluxos turísticos, investimentos privados (rede hoteleira, por exemplo) e divulgação internacional do país. Os organizadores geralmente alegam que eventos, como a Copa do Mundo, geram estímulos para os negócios domésticos (p. ex., restaurantes, hotéis e outros negócios) e, portanto, benefícios econômicos maiores que os custos (Noll e Zimbalist, 1997).

	LÍNGUA PORTUGUÊSA RADAMÉS . FILOSOFIA CLÁUDIO
23 DE OUTUBRO DE 2014	

SIMULADINHO DE LÍNGUA PORTUGUÊSA - CADE **PROFESSOR: RADAMÉS**

MOVIMENTOS SOCIAIS: BREVE DEFINIÇÃO



Exemplo de movimentos sociais

Em linhas gerais, o conceito de movimento social se refere à ação coletiva de um grupo organizado que objetiva alcançar mudanças sociais por meio do embate político, conforme seus valores e ideologias dentro de uma determinada sociedade e de um contexto específicos, permeados por tensões sociais. Podem objetivar a mudança, a transição ou mesmo a revolução de uma realidade hostil à certo grupo ou classe social. Seja a luta por um algum ideal, seja pelo questionamento de uma determinada realidade que se caracterize como algo impeditivo da realização dos anseios deste movimento, este último constrói uma identidade para a luta e defesa de seus interesses. Toma-se porta-voz de um grupo de pessoas que se encontra numa mesma situação, seja social, econômica, política, religiosa, entre outros. Gianfranco Pasquino, em sua contribuição ao *Dicionário de Política* (2004) organizado por ele e por Norberto Bobbio e Nicolau Mateucci, afirma que os movimentos sociais constituem tentativas – pautadas em valores comuns àqueles que compõem o grupo – de definir formas de ação social para se alcançar determinados resultados.

Por outro lado, conforme aponta Alain Touraine, *Em defesa da Sociologia* (1976), para se compreender os movimentos sociais, mais do que pensar em valores e crenças comuns para a ação social coletiva, seria necessário considerar as estruturas sociais nas quais os movimentos se manifestam. Cada sociedade ou estrutura social teria como cenário um contexto histórico (ou historicidades) no qual, assim como também apontava Karl Marx, estaria posto um conflito entre classes, terreno das relações sociais, a depender dos modelos culturais, políticos e sociais. Assim, os movimentos sociais fariam explodir os conflitos já postos pela estrutura social geradora por si só da contradição entre as classes, sendo uma ferramenta fundamental para a ação com fins de intervenção e mudança daquela mesma estrutura.

Dessa forma, para além das instituições democráticas como os partidos, as eleições e o parlamento, a existência dos movimentos sociais é de fundamental importância para a sociedade civil enquanto meio de manifestação e reivindicação. Podemos citar, como alguns exemplos de movimentos, o da causa operária, o movimento negro (contra racismo e segregação racial), o movimento estudantil, o movimento de trabalhadores do campo, o movimento feminista, os movimentos ambientalistas, o da luta contra a homofobia, os separatistas, os movimentos marxista, socialista, comunista, entre outros. Alguns destes movimentos possuem atuação centralizada em algumas regiões (como no caso de movimentos separatistas na Europa). Outros, porém, com a expansão do processo de globalização (tanto do ponto de vista econômico como cultural) e disseminação de meios de comunicação e veiculação da informação, rompem fronteiras geográficas em razão da natureza de suas causas, ganhando adeptos por todo o mundo, a exemplo do Greenpeace, movimento ambientalista de forte atuação internacional.

A existência de um movimento social requer uma organização muito bem desenvolvida, o que demanda a mobilização de recursos e pessoas muito engajadas. Os movimentos sociais não se limitam a manifestações públicas esporádicas: são organizações que sistematicamente atuam para alcançar seus objetivos políticos, o que significa haver uma luta constante e a longo prazo, dependendo da natureza da causa. Em outras palavras, os movimentos sociais possuem uma ação organizada de caráter permanente por uma determinada bandeira.

Paulo Silvino Ribeiro
Bacharel em Ciências Sociais pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
Mestre em Sociologia pela UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Doutorando em Sociologia pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
(http://www.brasilescola.com/sociologia/movimentos-sociais-breve-definicao.htm - fragmento modificado)

- O **principal** objetivo comunicativo do texto acima é

A) relatar o desenvolvimento e expansão dos movimentos sociais ao longo da história.
B) identificar a relação que existe entre os movimentos sociais e a sociedade capitalista.
C) definir o que é um movimento social em termos de organização e objetivos.
D) defender a necessidade da existência de movimentos sociais para a comunidade.
E) relacionar a expansão dos movimentos sociais com o fenômeno da globalização.

- A respeito de movimento social, é INCORRETO afirmar que:

A) o movimento social agrega grupos que partilham das mesmas crenças, mas que têm objetivos diferenciados.
B) o movimento social agrega pessoas e grupos que estejam em situação semelhante na perspectiva social ou econômica, entre outras.
C) o movimento social é tão importante para a vida política de uma sociedade como o são os partidos políticos.
D) a expansão dos meios de comunicação favoreceu o crescimento dos movimentos sociais.
E) o movimento social pode ter um foco de ação mais centralizado ou ele pode ter interesses mais internacionalizados.

Leia novamente:

Seja a luta por um algum ideal, seja pelo questionamento de uma determinada realidade que se caracterize como algo impeditivo da realização dos anseios deste movimento, este último constrói uma identidade para a luta e defesa de seus interesses.

- A relação sintático-semântica estabelecida pelos termos destacados acima é de

A) comparação
B) concessão
C) proporcionalidade
D) alternância
E) explicação

- Qual dos termos abaixo NÃO pode ser associado a movimento social, conforme a leitura do texto acima?

A) organização
B) homogeneidade
C) motivação
D) personalismo
E) regularidade

Leia o fragmento abaixo para responder à questão.

“Sentir tudo de todas as maneiras.
Viver tudo de todos os lados.
Ser a mesma coisa de todos os modos possíveis ao mesmo tempo.
Realizar em si toda a humanidade de todos os momentos
Num só momento difuso, profuso, completo e longínquo”

(PESSOA, Fernando. *O eu profundo e outros eus*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [s/a], p. 241.)

- O poeta português Fernando Pessoa é conhecido por ter elaborado três outras “identidades” poéticas, as quais se denominam heterônimos. Assim, seus escritos poéticos contemplam quatro personalidades distintas: Fernando Pessoa ele-mesmo, Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos. O trecho citado é de um poema de Álvaro de Campos.

◀ **CIDADES** ▶

	LÍNGUA PORTUGUÊSA RADAMÉS . FILOSOFIA CLÁUDIO
23 DE OUTUBRO DE 2014	

Nessa perspectiva de variabilidade criativa, identifique qual das alternativas abaixo foi escrita por esse mesmo heterônimo.

A) "Multipliquei-me, para me sentir, Para me sentir, precisei sentir tudo, Transbordei, não fiz senão extravasar-me, Despi-me, entreguei-me, E há em cada canto da minha alma um altar a um deus diferente."
B) "O que é preciso é ser-se natural e calmo Na felicidade ou na infelicidade, Sentir como quem olhar, Pensar como quem anda,"
C) "E os meus pensamentos são todos sensações. Penso com os olhos e com os ouvidos E com as mãos e os pés E com o nariz e a boca"

D) "Para ser grande, sê inteiro: nada Teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa. Põe quanto és No mínimo que fazes. Assim em cada lago a lua toda Brilha, porque alta vive."
E) "Dizem que finjo ou minto Tudo que escrevo. Não, Eu simplesmente sinto Com a imaginação. Não uso o coração"

Leia o fragmento abaixo para responder à questão.

"Nem deixar que a palavra flua como rio que cresce sempre: canalizar à água sem fim noutras paralelas, latente."

(Melo Neto, João Cabral de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998, p. 245.)

- Os versos acima têm como temática a escrita poética como elaboração, como construção. Assinale qual das alternativas abaixo apresenta a mesma temática.

A) "De que pode servir calar, quem cala, Nunca se há de falar, o que se sente? Sempre se há de sentir, o que se fala!"
B) "Palavra, palavra (digo exasperado), se me desafia, aceito o combate."
C) "Minha desgraça, não, não é ser poeta, Nem na terra de amor não ter eco, E meu anjo de Deus, o meu planeta Tratar-me como trata-se um boneco..."
D) "Que hei de dizer, se esta alma, que te adora, Só costumada às vozes da agonia, A frase do prazer ainda ignora!"
E) "Os poemas são pássaros que chegam não se sabe de onde e posam no livro que lê. Quando fecha o livro, eles alçam voo como de um alçapão."

Leia o trecho abaixo para responder às questões 7 e 8.

"Trata-se de uma situação simples, um fato a contar e a esquecer. Mas se alguém comete a imprudência de parar um instante a mais do que deveria, um pé afunda dentro e fica-se comprometido. Desde esse instante em que também nós nos arriscamos, já não se trata mais de um fato a contar, começam a falar as palavras que não o trairiam. A essa altura, afundados demais, o fato deixou de ser um fato para se tornar apenas a sua difusa repercussão. Que se for retardada demais, vem um dia explodir como nesta tarde de domingo, quando há semanas não chove e quando, como hoje, a beleza ressecada persiste embora em beleza. Diante da qual assumo uma gravidade como diante de um túmulo. A essa altura, por onde anda o fato inicial? Ele se tomou esta tarde. Sem saber como lidar com ela, hesito em ser agressiva ou recolher-me um pouco ferida. O fato inicial está suspenso na poeira ensolarada deste domingo – até que me chama ao telefone e num salto vou lambear grata a mão de quem me ama e me liberta.

Cronologicamente a situação era a seguinte: um homem e uma mulher estavam casados. Já em constatar este fato, meu pé afundou dentro. Fui obrigada a pensar em alguma coisa. Mesmo que eu nada dissesse, e encurra-se a história com esta constatação, já me teria comprometido com os meus mais desconhecíveis pensamentos. Já seria como se eu tivesse visto, risco negro sobre fundo branco, um homem e uma mulher. E nesse fundo branco meus olhos se fixariam já tendo bastante o que ver, pois toda palavra tem a sua sombra."

(LISPECTOR, Clarice. "Os obedientes". In.: *Felicidade clandestina*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, pp. 81-82.)

- O trecho é marcado pela metáfora de “um pé afundar dentro”. Essa metáfora evidencia um tipo de relação com o mundo de

A) objetividade, pois a narradora pretende retratar o fato ocorrido no domingo.
B) superficialidade, uma vez que se trata de um fato a contar e a esquecer.
C) informalidade, porque a narradora é próxima do homem e da mulher que se casaram.
D) subjetividade, visto a narradora se aproximar do fato, comprometendo-se com ele.
E) profundidade, pois o fato, muito obscuro, necessita de investigações mais objetivas.

- Assinale a alternativa que mais evidencia a atividade de escrita da narradora.

A) "Trata-se de uma situação simples, um fato a contar e a esquecer."
B) "(...) O fato deixou de ser um fato para se tornar apenas a sua difusa repercussão."
C) "(...)Num salto vou lambear grata a mão de quem me ama (...)"
D) "Já seria como seu e tivesse visto, risco negro sobre fundo branco, (...)"
E) "Já em constatar este fato, meu pé afundou dentro."

Leia, com atenção, o texto abaixo.

COPA 2014: IMPACTOS ECONÔMICOS NO BRASIL, EM MINAS GERAIS E BELO HORIZONTE

Edson Paulo Domingues
Admir Antonio Betarelli Junior
Aline Souza Magalhães

INTRODUÇÃO

A promoção de grandes eventos esportivos tem sido uma estratégia de diversos países para a atração de investimentos e de atenção internacional. Os benefícios econômicos destes eventos retratam um argumento utilizado para justificar o esforço e o gasto público para sediar tais eventos. Em 2009, o Brasil, especificamente a cidade do Rio de Janeiro, foi escolhido como sede dos Jogos Olímpicos de 2016. Um amplo estudo do impacto econômico desse evento foi divulgado pelo Comitê Organizador da candidatura brasileira, e os números divulgados ressaltaram os impactos econômicos da realização dos jogos na cidade e no país.

Com base nesse estudo, encomendado pelo Ministério do Esporte, estima-se que o impacto econômico dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos sobre o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil será de R\$ 22 bilhões até 2016, enquanto, no período de 2017 a 2027, atingirá R\$ 27 bilhões. Esse estudo indica que os investimentos injetados corresponderão a um multiplicador de produção de 4,26, o que representa uma movimentação na economia brasileira na ordem de R\$ 102,2 bilhões (deflacionados para 2008) no período de 2009 a 2027. Dos 55 setores econômicos, construção civil (10,5%), serviços imobiliários e aluguel (6,3%), serviços prestados a empresas (5,7%), petróleo e gás (5,1%), serviços de informação (5%) e transporte, armazenagem e correio (4,8%) serão os mais beneficiados pelo evento esportivo (Secretaria da Comunicação Social da Presidência da República, 2009).

A Copa do Mundo de 2014 (Copa-2014) representa outro grande evento esportivo programado para o Brasil. Na sua preparação, uma série de obras de infraestrutura, reformas e construção de estádios estão sendo programadas. Em meados de 2009 as 12 cidades-sede da Copa, que abrigarão jogos da competição, foram escolhidas: Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Natal (RN), Recife (PE) e Salvador (BA). Além das 12 cidades escolhidas, participaram da disputa Rio Branco (AC), Belém (PA), Maceió (AL), Goiânia (GO), Florianópolis (SC) e Campo Grande (MS). Segundo declarações do secretário geral da FIFA (*Fédération Internationale de Football Association*), Jerome Valcke, a escolha seguiu critérios técnicos, a partir das visitas feitas por especialistas da entidade e dos projetos entregues pelas cidades. Segundo ele, segurança pública e opções de lazer também foram consideradas (Perguntas, 2009). Assim, parece ter havido um interesse regional para sediar o evento, o que indica uma percepção de ganhos econômicos para as cidades-sede. Segundo Porter (1999), um importante argumento que os Governos candidatos fazem para hospedar um megaevento refere-se aos benefícios econômicos que podem ser gerados.

É inegável a visibilidade que o Brasil terá com a promoção dos megaeventos esportivos agendados; contudo, os benefícios econômicos que tais eventos trarão para o país são difíceis de estimar, pois envolvem obras de infraestrutura urbana, reformas/construção de estádios, fluxos turísticos, investimentos privados (rede hoteleira, por exemplo) e divulgação internacional do país. Os organizadores geralmente alegam que eventos, como a Copa do Mundo, geram estímulos para os negócios domésticos (p. ex., restaurantes, hotéis e outros negócios) e, portanto, benefícios econômicos maiores que os custos (Noll e Zimbalist, 1997).

◀ **CIDADES** ▶

O comitê organizador da olimpíada de Atlanta estimou um impulso de \$ 5, 1 bilhões na economia e um aumento de 77.000 empregos (Barclay, 2009). Na maioria das vezes tais argumentos têm por base os relatórios de impactos econômicos oriundos de estudos encomendados pelos governantes ou empresas esportivas para justificar seus investimentos, uma vez que os custos para realizar tais megaeventos são cada vez maiores. O custo de realizar os jogos olímpicos em Atenas foi de aproximadamente R\$ 24,4 bilhões, ao passo que em Londres 2012, R\$ 33,4 bilhões representaram somente a parcela de financiamento público (Golden Goal, 2010).

Uma metodologia frequentemente utilizada nos estudos de impactos de eventos esportivos é a análise de Insumo-produto, que pode estimar os efeitos diretos e indiretos desses eventos na economia. Alguns autores consideram, entretanto, que os efeitos multiplicadores obtidos superestimam os efeitos reais, pois a metodologia utiliza hipóteses de oferta limitada de fatores de produção, não lida com os efeitos e substituição nem custos de oportunidade. (...) (Brenke e Wagner (2006)), ao analisarem os efeitos da Copa do Mundo em 2006 na Alemanha, constataram que as expectativas estavam sobrevalorizadas, de forma que os empregos adicionais eram somente temporários e os custos de infraestrutura e promoção da Copa-2006 foram significativos. Eles concluíram que os principais beneficiários dos eventos foram a Fifa e a *German Football Association* (DFB). (...)

... a falta de planejamento após o mega-evento esportivo pode provocar a subutilização das infraestruturas construídas e, com isso, produzir alto custo de manutenção. Existem grandes riscos para os países em desenvolvimento de que os estádios construídos para o megaevento se tornem “elefantes brancos” (Barclay, 2009). Quatro anos após os Jogos Olímpicos de Sidney, (Austrália) o Estado precisou assumir os custos de manutenção das arenas e estádios em virtude da quebra da empresa responsável pela administração dessas infraestruturas (Golden Goal, 2010). Após a Copa do Mundo de 2002, a Coreia do Sul e o Japão se preocupam com o baixo uso e altos custos de manutenção dos estádios (Watts, 2002). Por ano, o Governo da Grécia despende aproximadamente R\$ 202 milhões em custo de manutenção da infraestrutura construída para os jogos.

Segundo Golden Goal (2010), para atenuar tais situações, além do planejamento, é necessário avaliar a demanda de longo-prazo de residentes locais e turistas. Tais turistas, além de gerar retorno para os investimentos despendidos nos estádios, também dispendem recursos na economia local, estimulando a renda e trabalho para os residentes locais. Renda e trabalho adicional produzem uma maior receita de impostos para o orçamento público, que poderá ser usada para financiar novos projetos (Shwester, 2007).

Por outro lado, os megaeventos esportivos podem representar um catalisador de aceleração do processo de investimento em áreas cruciais que já deveria ter ocorrido. Nesse aspecto se concentra, particularmente, a infraestrutura urbana. Em adição aos investimentos na construção de arenas, Barcelona (1992) e Seul (1988) usaram os jogos para regenerar inteiramente suas infraestruturas urbanas (Barclay, 2009). Uma infraestrutura deficiente, que frequentemente restringe o crescimento econômico de uma região, quando revitalizada em virtude de Copa do Mundo, pode produzir uma redução de custo e fornecer um impulso de produtividade à própria economia (Swinnen e Vandemoortele, 2008). (...)

Disponível em: http://www.cedeplar.ufmg.br/seminarios/seminario_diamantina2010/D10A119.pdf. Acesso em 14/03/2012.

- O **principal** objetivo comunicativo do fragmento acima selecionado é

A) denunciar os pontos negativos na implementação da Copa do Mundo no Brasil.
B) oferecer subsídios teóricos para a avaliação do planejamento logístico da Copa do Mundo no Brasil.
C) apontar os benefícios e os principais problemas resultantes da implementação da Copa do Mundo no Brasil.
D) defender os ganhos econômicos que o país terá com a implementação da Copa do Mundo no Brasil.
E) argumentar que o país não está preparado para sediar grandes eventos desportivos internacionais.

- De acordo com o estudo sobre os impactos econômicos da Copa do Mundo no Brasil encomendado pelo Ministério do Esporte, todas as alternativas abaixo apresentam exemplos de produtos e serviços que poderão ser beneficiados, **exceto**:

A) frota de táxi e de ônibus.
B) construção e reforma de pousadas e hotéis.
C) mala-direta e folders.
D) material de construção.
E) produção têxtil.

SIMULADINHO DE FILOSOFIA - CADE **PROFESSOR: CLÁUDIO**

- Discorrendo sobre o *apolíneo* e *dionisiaco*, Nietzsche (1844-1900) critica a tradição da filosofia ocidental a partir de Sócrates, a quem acusa de ter negado a intuição criadora da filosofia anterior, pró-socrática.

Adaptado de: Filosofando: introdução à Filosofia e Fundamentos de Filosofia.

Sobre a concepção nietzschiana do *apolíneo* e o *dionisiaco* assinale a melhor opção.

- O filósofo alemão, estabelece a distinção entre dois princípios: o *apolíneo* e o *dionisiaco*, a partir, respectivamente, dos deuses gregos *Apolo* (deus da razão, da clareza, da ordem) e *Dioniso* (deus da aventura, da música, da fantasia, da desordem).

- Esses dois princípios ou dimensões complementares da realidade – o apolíneo e o dionisiaco – foram separados na Grécia socrática.

- A filosofia socrático-platônica ao optar pelo culto à razão, secou a seiva criadora da filosofia, contida na dimensão dionisiaca.

A) I é a única correta.
B) II é a única correta.
C) III é a única correta.
D) I e III são as únicas corretas.
E) I, II e III estão corretas.

- Parte da filosofia de Nietzsche (1844-1900) orienta-se no sentido de recuperar as forças vitais, *instintivas*, subjugadas pela *razão* durante séculos. [...] Em diversas obras, como *Sobre a genealogia da moral, Para além do bem e do mal* e *Crepúsculo dos ídolos*, em estilo apaixonado e mordaz, Nietzsche faz a análise histórica da moral e denuncia a incompatibilidade entre esta e a vida.

Adaptado de: Filosofando: introdução à Filosofia e Fundamentos de Filosofia.

Levando o texto em consideração e o conhecimento sobre a filosofia moral de Nietzsche, assinale a melhor opção.

- Para Nietzsche *Sócrates* foi o primeiro a encaminhar a reflexão moral em direção ao controle racional das paixões.

- Nietzsche acredita que a tendência de desconfiança nos instintos culmina com o *cristianismo*, que acelera a domesticação do ser humano.

- Sob o domínio da moral cristã, o ser humano se enfraquece, tornando-se *doentio* e *culpado*.

A) I é a única correta.
B) II é a única correta.
C) I e II são as únicas corretas.
D) II e III são as únicas corretas.
E) I, II e III estão corretas.

- "[...] Jamais acolher alguma coisa como verdadeira que eu não conhecesse como tal; isto é, evitar cuidadosamente a precipitação e a prevenção, e de nada incluir em meus juízos que não se apresentasse tão clara e distintamente a meu espírito, que eu não tivesse nenhuma ocasião de pô-lo em dúvida."

Adaptado de: http://www.brasilescola.com/filosofia/rene-descartes-duvida-hiperbolica.htm

	<p>Multiplique suas chances no mercado.</p> <p>CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA</p>	<p>MENSALIDADES A PARTIR DE R\$ 128,00</p>
---	--	---

GABARITO DO SIMULADINHO ANTERIOR - HISTÓRIA E LITERATURA

HISTÓRIA - 01 - e | 02 - a | 03 - d | 04 - c | 05 - a | 06 - c | 07 - b

◀ **CIDADES** ▶

O texto acima, da filosofia cartesiana, se relaciona com qual dos conceitos elencados abaixo?

A) Dúvida Metódica e Empirismo.
B) Dúvida Hiperbólica e Método.
C) Dúvida Metódica e Hedonismo.
D) Dúvida Hiperbólica e Romantismo.
E) Dúvida Exagerada e Ceticismo.

4. "[...] Dividir cada uma das dificuldades que eu examinasse em tantas parcelas quantas possíveis e quantas necessárias fossem para melhor resolvê-las. Conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer, para subir, pouco a pouco, como por degraus, até o conhecimento dos mais compostos, e supondo mesmo uma ordem entre os que não se precedem naturalmente uns aos outros. Fazer em toda parte enumerações tão completas e revisões tão gerais que eu se tivesse a certeza de nada omitir."

Adaptado de: http://www.brasilescola.com/filosofia/rene-descartes-duvida-hiperbolica.htm

O fragmento de texto acima é de autoria do filósofo francês René Descartes (1596-1650). A leitura do texto e o conhecimento do pensamento cartesiano, permite a seguinte afirmação:

A) Descartes foi um filósofo cético.
B) Descartes foi um filósofo relativista.
C) Descartes foi um filósofo racionalista.
D) Descartes foi um filósofo ufanista.
E) Descartes é um filósofo empirista.

- Entre os séculos XVI e XVII no reinado da Rainha Elizabeth I, a Inglaterra passava por um período de mineração e industrialização. E neste mesmo período nascia um dos mais célebres filósofos ingleses, Francis Bacon (1561-1626). Tendo exercido um significativo papel na vida política daquela sociedade, conseguiu o título de conselheiro da Coroa (grão-chanceler). Mas também eram muitos os inimigos que o cercavam, e quando lhe foi tomado o poder em virtude de acusações políticas (corrupção e suborno), seu trabalho intelectual se tornou mais intenso.

Adaptado de: http://pensamentotemporaneo.wordpress.com/2010/04/10/francis-bacon-e-a-critica-aos-idolos/

O filósofo inglês fez significativas contribuições para o pensamento filosófico de sua época. Quais das opções abaixo possui relação direta com a sua filosofia?

- Em sua teoria do conhecimento, propôs um novo método indutivo, o qual ofereceu uma profunda contribuição aos métodos de investigação da natureza.

- Não manifestou grande entusiasmo pelas conquistas técnicas de sua época.

- Manifestou aversão ao pensamento puramente abstrato, próprio do período escolástico.

- Fez contundentes críticas aos filósofos clássicos, rompeu com uma tradição filosófica de mais de dois mil anos e com a religião da época. Acreditava numa filosofia que favorecesse a humanidade com seus métodos experimentais.

A) I e II são as únicas corretas.
B) I e III são as únicas corretas.
C) II e IV são as únicas corretas.
D) I, III e IV são as únicas corretas.
E) Todas estão corretas.

- Francis Bacon (1561-1626)* chamou de ídolos as equivocadas noções que bloqueiam a mente e invadem o intelecto humano impossibilitando o acesso à verdade e gera dificuldades em relação às ciências, quando não os combatemos.

Adaptado de: http://pensamentotemporaneo.wordpress.com/2010/04/10/francis-bacon-e-a-critica-aos-idolos/

O filósofo inglês denominava esses ídolos da seguinte maneira:

A) da tribo, da caverna, do mercado e do teatro.
B) da caverna, do teatro, do fórum e da utopia.
C) da tribo, do povo, da caverna e do mercado.
D) do teatro, do foro, da caverna e da ficção.
E) da caverna, do mercado, do teatro e da superstição.

- O filósofo alemão *Immanuel Kant (1724-1804)*, não diz como em concreto devemos fazer para tratar os outros como “fins em si”, do tipo, como fazer para a velhinha passar a estrada, mas, em geral, sugere posturas universais aplicáveis a todas as situações (devemos tratar os outros como pessoas que têm valor por si próprias e que nunca devemos usar para nosso benefício).

Adaptado de: http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20080506121209AA0L1ZA

Marque “V” para o que for verdadeiro e “F” para o que for falso em relação à filosofia moral de Kant.

() Kant valoriza a intenção da ação, de acordo com o dever, independentemente das consequências.

() Deontologia significa “teoria do dever” ou “estudo do que convém”, em termos de ação. Esse pensamento faz parte da ética kantiana.

() Para Kant, às vezes, agir por dever em função de uma boa intenção, é o princípio que determina a boa ação.

() Para Kant, agir bem implica uma boa intenção, mesmo quando há uma má vontade por parte do agente.

() Kant diz que a ação é boa se a intenção (razão ou motivo) for boa e se ela for pensada como boa vontade, ou seja, se for universal.

A ordem correta é:

A) VVFFV.
B) VVFFF.
C) VVVVV.
D) VFFFV.
E) FVFFV.

- Ao avaliarmos uma ação concreta, o mais importante não é saber se a intenção é boa, mas sim se teve boas consequências."

Adaptado de: http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20080506121209AA0L1ZA

Esse princípio moral difere em muito da filosofia moral de Immanuel Kant (1724-1804). De acordo com essa sentença assinale a melhor opção.

- Ética definida no texto é uma ética Teleologia, que significa o “estudo do fim” (“telos” significa fim; o fim da ação).

- Ética defendida por Kant é a Deontologia, significa “teoria do dever” ou “estudo do que convém”, em termos de ação.

- A filosofia Teleológica faz parte do pensamento aristotélico (Aristóteles (384-322) - filósofo grego do período clássico).

A) I é a única correta.
B) II é a única correta.
C) III é a única correta.
D) I e II são as únicas corretas.
E) Todas estão corretas.

O comitê organizador da olimpíada de Atlanta estimou um impulso de \$ 5,1 bilhões na economia e um aumento de 77.000 empregos (Barclay, 2009). Na maioria das vezes tais argumentos têm por base os relatórios de impactos econômicos oriundos de estudos encomendados pelos governantes ou empresas esportivas para justificar seus investimentos, uma vez que os custos para realizar tais megaeventos são cada vez maiores. O custo de realizar os jogos olímpicos em Atenas foi de aproximadamente R\$ 24,4 bilhões, ao passo que em Londres 2012, R\$ 33,4 bilhões representaram somente a parcela de financiamento público (Golden Goal, 2010).

Uma metodologia frequentemente utilizada nos estudos de impactos de eventos esportivos é a análise de Insumo-produto, que pode estimar os efeitos diretos e indiretos desses eventos na economia. Alguns autores consideram, entretanto, que os efeitos multiplicadores obtidos superestimam os efeitos reais, pois a metodologia utiliza hipóteses de oferta ilimitada de fatores de produção, não lida com os efeitos e substituição nem custos de oportunidade. (...) (Brenke e Wagner (2006)), ao analisarem os efeitos da Copa do Mundo em 2006 na Alemanha, constataram que as expectativas estavam sobrevalorizadas, de forma que os empregos adicionais eram somente temporários e os custos de infraestrutura e promoção da Copa-2006 foram significativos. Eles concluíram que os principais beneficiários dos eventos foram a FIFA e a *German Football Association* (DFB).

... a falta de planejamento após o mega-evento esportivo pode provocar a subutilização das infraestruturas construídas e, com isso, produzir alto custo de manutenção. Existem grandes riscos para os países em desenvolvimento de que os estádios construídos para o megaevento se tornem "elefantes brancos" (Barclay, 2009). Quatro anos após os Jogos Olímpicos de Sidney, (Austrália) o Estado precisou assumir os custos de manutenção das arenas e estádios em virtude da quebra da empresa responsável pela administração dessas infraestruturas (Golden Goal, 2010). Após a Copa do Mundo de 2002, a Coreia do Sul e o Japão se preocupam com o baixo uso e altos custos de manutenção dos estádios (Watts, 2002). Por ano, o Governo da Grécia gasta aproximadamente R\$ 202 milhões em custo de manutenção da infraestrutura construída para os jogos.

Segundo Golden Goal (2010), para atenuar tais situações, além do planejamento, é necessário avaliar a demanda de longo-prazo de residentes locais e turistas. Tais turistas, além de gerar retorno para os investimentos despendidos nos estádios, também despendem recursos na economia local, estimulando a renda e trabalho para os residentes locais. A renda e trabalho adicional produzem uma maior receita de impostos para o orçamento público, que poderá ser usada para financiar novos projetos (Shwester, 2007).

Por outro lado, os megaeventos esportivos podem representar um catalisador de aceleração do processo de investimento em áreas cruciais que já deveria ter ocorrido. Nesse aspecto se concentra, particularmente, a infraestrutura urbana. Em adição aos investimentos na construção de arenas, Barcelona (1992) e Seul (1988) usaram os jogos para regenerar inteiramente suas infraestruturas urbanas (Barclay, 2009). Uma infraestrutura deficiente, que frequentemente restringe o crescimento econômico de uma região, quando revitalizada em virtude de Copa do Mundo, pode produzir uma redução de custo e fornecer um impulso de produtividade à própria economia (Swinnen e Vandemoortele, 2008).

Disponível em: http://www.cedeplar.ufmg.br/seminarios/seminario_diamantina/2010/D10A119.pdf. Acesso em 14/03/2012.

9. O principal objetivo comunicativo do fragmento acima selecionado é

- A) denunciar os pontos negativos na implementação da Copa do Mundo no Brasil.
- B) oferecer subsídios teóricos para a avaliação do planejamento logístico da Copa do Mundo no Brasil.
- C) apontar os benefícios e os principais problemas resultantes da implementação da Copa do Mundo no Brasil.
- D) defender os ganhos econômicos que o país terá com a implementação da Copa do Mundo no Brasil.
- E) argumentar que o país não está preparado para sediar grandes eventos desportivos internacionais.

10. De acordo com o estudo sobre os impactos econômicos da Copa do Mundo no Brasil encomendado pelo Ministério do Esporte, todas as alternativas abaixo apresentam exemplos de produtos e serviços que poderão ser beneficiados, exceto:

- A) frota de táxi e de ônibus.
- B) construção e reforma de pousadas e hotéis.
- C) mala-direta e fôlderes.
- D) material de construção.
- E) produção têxtil.

SIMULADINHO DE FILOSOFIA - CADE
PROFESSOR: CLÁUDIO

1. Discorrendo sobre o *apolíneo* e *dionisiaco*, Nietzsche (1844-1900) critica a tradição da filosofia ocidental a partir de Sócrates, a quem acusa de ter negado a intuição criadora da filosofia anterior, pré-socrática.

Adaptado de: *Filosofando: introdução à Filosofia e Fundamentos de Filosofia*.

Sobre a concepção nietzschiana do *apolíneo* e o *dionisiaco* assinale a melhor opção.

I- O filósofo alemão, estabelece a distinção entre dois princípios: o *apolíneo* e o *dionisiaco*, a partir, respectivamente, dos deuses gregos *Apolo* (deus da razão, da clareza, da ordem) e *Dioniso* (deus da aventura, da música, da fantasia, da desordem).

II- Esses dois princípios ou dimensões complementares da realidade – o apolíneo e o dionisiaco – foram separados na Grécia socrática.

III- A filosofia socrático-platônica ao optar pelo culto à razão, secou a seiva criadora da filosofia, contida na dimensão dionisiaca.

- A) I é a única correta.
- B) II é a única correta.
- C) III é a única correta.
- D) I e III são as únicas corretas.
- E) I, II e III estão corretas.

2. Parte da filosofia de Nietzsche (1844-1900) orienta-se no sentido de recuperar as forças vitais, *instintivas*, subjugadas pela razão durante séculos. [...] Em diversas obras, como *Sobre a genealogia da moral, Para além do bem e do mal e Crepúsculo dos ídolos*, em estilo apaixonado e mordaz, Nietzsche faz a análise histórica da moral e denuncia a incompatibilidade entre esta e a vida.

Adaptado de: *Filosofando: introdução à Filosofia e Fundamentos de Filosofia*.

Levando o texto em consideração e o conhecimento sobre a filosofia moral de Nietzsche, assinale a melhor opção.

- I- Para Nietzsche *Sócrates* foi o primeiro a encaminhar a reflexão moral em direção ao controle racional das paixões.
- II- Nietzsche acredita que a tendência de desconfiança nos instintos culmina com o *cristianismo*, que acelera a domesticação do ser humano.
- III- Sob o domínio da moral cristã, o ser humano se enfraquece, tornando-se *doentio* e *culpado*.

- A) I é a única correta.
- B) II é a única correta.
- C) I e II são as únicas corretas.
- D) II e III são as únicas corretas.
- E) I, II e III estão corretas.

3. “[...] Jamais acolher alguma coisa como verdadeira que eu não conhecesse como tal; isto é, evitar cuidadosamente a precipitação e a prevenção, e de nada incluir em meus juízos que não se apresentasse tão clara e distintamente a meu espírito, que eu não tivesse nenhuma ocasião de pô-lo em dúvida.”

Adaptado de: <http://www.brasilecola.com/filosofia/rene-descartes-duvida-hiperbolica.htm>

O texto acima, da filosofia cartesiana, se relaciona com qual dos conceitos elencados abaixo?

- A) Dúvida Metódica e Empirismo.
- B) Dúvida Hiperbólica e Método.
- C) Dúvida Metódica e Hedonismo.
- D) Dúvida Hiperbólica e Romantismo.
- E) Dúvida Exagerada e Ceticismo.

4. “[...] Dividir cada uma das dificuldades que eu examinasse em tantas parcelas quantas possíveis e quantas necessárias fossem para melhor resolvê-las. Conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer, para subir, pouco a pouco, como por degraus, até o conhecimento dos mais compostos, e supondo mesmo uma ordem entre os que não se precedem naturalmente uns aos outros. Fazer em toda parte enumerações tão completas e revisões tão gerais que eu tivesse a certeza de nada omitir.”

Adaptado de: <http://www.brasilecola.com/filosofia/rene-descartes-duvida-hiperbolica.htm>

O fragmento de texto acima é de autoria do filósofo francês René Descartes (1596-1650). A leitura do texto e o conhecimento do pensamento cartesiano, permite a seguinte afirmação:

- A) Descartes foi um filósofo cético.
- B) Descartes foi um filósofo relativista.
- C) Descartes foi um filósofo racionalista.
- D) Descartes foi um filósofo ufanista.
- E) Descartes é um filósofo empirista.

5. Entre os séculos XVI e XVII no reinado da Rainha Elizabeth I, a Inglaterra passava por um período de mineração e industrialização. E neste mesmo período nascia um dos mais célebres filósofos ingleses, Francis Bacon (1561-1626). Tendo exercido um significativo papel na vida política daquela sociedade, conseguiu o título de conselheiro da Coroa (grão-chanceler). Mas também eram muitos os inimigos que o cercavam, e quando lhe foi tomado o poder em virtude de acusações políticas (corrupção e suborno), seu trabalho intelectual se tornou mais intenso.

Adaptado de: <http://pensamentoextemporaneo.wordpress.com/2010/04/10/francis-bacon-e-a-critica-aos-idolos/>

O filósofo inglês fez significativas contribuições para o pensamento filosófico de sua época. Quais das opções abaixo possui relação direta com a sua filosofia?

- I- Em sua teoria do conhecimento, propôs um novo método indutivo, o qual ofereceu uma profunda contribuição aos métodos de investigação da natureza.
- II- Não manifestou grande entusiasmo pelas conquistas técnicas de sua época.
- III- Manifestou aversão ao pensamento puramente abstrato, próprio do período escolástico.
- IV- Fez contundentes críticas aos filósofos clássicos, rompeu com uma tradição filosófica de mais de dois mil anos e com a religião da época. Acreditava numa filosofia que favorecesse a humanidade com seus métodos experimentais.

- A) I e II são as únicas corretas.
- B) I e III são as únicas corretas.
- C) II e IV são as únicas corretas.
- D) I, III e IV são as únicas corretas.
- E) Todas estão corretas.

6. *Francis Bacon (1561-1626)* chamou de ídolos as equivocadas noções que bloqueiam a mente e invadem o intelecto humano impossibilitando o acesso à verdade e gera dificuldades em relação às ciências, quando não os combatemos.

Adaptado de: <http://pensamentoextemporaneo.wordpress.com/2010/04/10/francis-bacon-e-a-critica-aos-idolos/>

O filósofo inglês denominava esses ídolos da seguinte maneira:

- A) da tribo, da caverna, do mercado e do teatro.
- B) da caverna, do teatro, do fórum e da utopia.
- C) da tribo, do povo, da caverna e do mercado.
- D) do teatro, do foro, da caverna e da ficção.
- E) da caverna, do mercado, do teatro e da superstição.

7. O filósofo alemão *Immanuel Kant (1724-1804)*, não diz como em concreto devemos fazer para tratar os outros como “fins em si”, do tipo, como fazer para a velhinha passar a estrada, mas, em geral, sugere posturas universais aplicáveis a todas as situações (devemos tratar os outros como pessoas que têm valor por si próprias e que nunca devemos usar para nosso benefício).

Adaptado de: <http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20080506121209AA0L1ZA>

Marque “V” para o que for verdadeiro e “F” para o que for falso em relação à filosofia moral de Kant.

- () Kant valoriza a intenção da ação, de acordo com o dever, independentemente das consequências.
- () Deontologia significa “teoria do dever” ou “estudo do que convém”, em termos de ação. Esse pensamento faz parte da ética kantiana.
- () Para Kant, às vezes, agir por dever em função de uma boa intenção, é o princípio que determina a boa ação.
- () Para Kant, agir bem implica uma boa intenção, mesmo quando há uma má vontade por parte do agente.
- () Kant diz que a ação é boa se a intenção (razão ou motivo) for boa e se ela for pensada como boa vontade, ou seja, se for universal.

A ordem correta é:

- A) VVFFV.
- B) VVFFF.
- C) VVVVV.
- D) VFVVV.
- E) FVFFV.

8. Ao avaliarmos uma ação concreta, o mais importante não é saber se a intenção é boa, mas sim se teve boas consequências.”

Adaptado de: <http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20080506121209AA0L1ZA>

Esse princípio moral difere em muito da filosofia moral de Immanuel Kant (1724-1804). De acordo com essa sentença assinale a melhor opção.

- I- A ética definida no texto é uma ética Teleologia, que significa o “estudo do fim” (“teleos” significa fim; o fim da ação).
- II- A ética defendida por Kant é a Deontologia, significa “teoria do dever” ou “estudo do que convém”, em termos de ação.
- III- A filosofia Teleológica faz parte do pensamento aristotélico (Aristóteles (384-322) - filósofo grego do período clássico).

- A) I é a única correta.
- B) II é a única correta.
- C) III é a única correta.
- D) I e II são as únicas corretas.
- E) Todas estão corretas.

GABARITO DO SIMULADINHO ANTERIOR - HISTÓRIA E LITERATURA

Social

“ Os livros nos dão conselhos que os amigos não se atreveriam a dar-nos”
Samuel Smiles (1812 – 1904)
 Escritor britânico

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

ESTUDIO 473

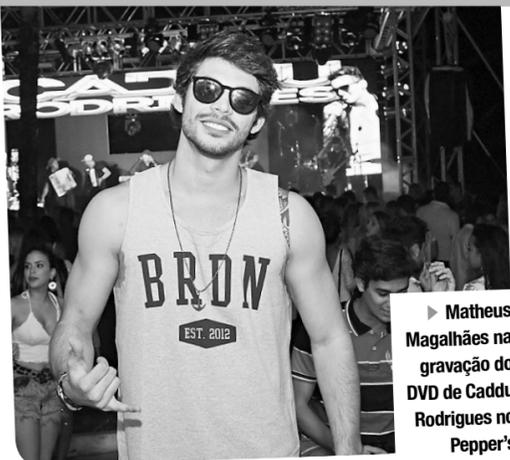


VOCÊ SABIA

Que a Moura Dubeux lançou uma campanha promocional que está oferecendo descontos diferenciados para a compra de imóveis prontos e com obras aceleradas até o próximo dia 31 de outubro? Que um dos destaques é o edifício residencial Maria Bernadete, localizado em Capim Macio, próximo à Roberto Freire, com apartamentos de 78m² e 109m², três quartos com uma ou duas suítes e duas vagas de garagem? Que através da campanha “Moura Dubeux combina com você”, as unidades do Maria Bernadete podem sair com descontos de até R\$ 50 mil? Que os interessados devem procurar a loja da Moura Dubeux no terceiro piso do Midway Mall, onde terão a oportunidade de conhecer todos os detalhes da campanha e as vantagens do leque de imóveis da incorporadora, que possui empreendimentos nos melhores bairros de Natal? Que uma equipe especializada de consultores estará disponível para atendimento durante todos os dias da semana, entre 10 e 22h?

Aguardem!

A música potiguar e todo o cenário criativo do Rio do Grande do Norte estarão presentes no Teatro Riachuelo, no dia 19 de novembro, para a 12ª edição do Prêmio Hangar de Música, o mais antigo e importante prêmio musical do RN. Tendo como tema o mundo dos programas de auditórios com seus shows de calouros e talentos artísticos, esta edição terá os cantores Fernando Luiz e Gilliard como homenageados. A cerimônia de premiação terá cerca de 15 números musicais e será conduzida pela atriz Quitéria Kelly, com direção de Junior Dalberto. O cenário está sendo concebido por Woldney Ribeiro e a direção musical tem a assinatura do mineiro Zé Marcos, que vai dirigir os mais de 20 convidados que apresentarão números musicais inéditos.



▶ **Matheus Magalhães na gravação do DVD de Caddu Rodrigues no Pepper's**

Franquia no Agreste

A Farmafórmula, presidida pelo empresário e farmacêutico da Júlio Maia, inaugura mais uma franquia no Rio Grande do Norte. Dessa vez a cidade contemplada é Nova Cruz, a décima segunda cidade mais populosa do Estado, de acordo com dados do IBGE, totalizando em 2013, 37.079 habitantes. Com a abertura de mais esta loja, a franquia potiguar a passa a ter 72 estabelecimentos espalhados pelo país e nos dias 31/10 e 01/11 reúne em Natal franquistas para a sua XII Convenção.

Bruxas e lobisomens

Amanhã, a partir das 21h, o Aquaria Natal Hotel realiza o seu Halloween Night, com buffet temático e com a animação das bandas: Metamorfose, com o melhor do rock nacional, Gleidson Jackson, cover de Michael Jackson e open bar de chopp. Mais informações pelo 3092-6801.



▶ **Aderbal e Vanessa Castro com Mara e Pedro Guilherme Cavalcanti na posse de José Rosendo na presidência da Associação Médica do RN**



▶ **Margot Ferreira, Denise Azevedo, Carlos Magno Ferreira e Marcelo Morais recebendo hoje na Casa Cor para o lançamento do livro Amigos do Pelo**



▶ **A arquiteta Maria Luíza Lamas causando na Casa Cor RN 2014**



▶ **A galera que fez o Foto Riografia do Norte colocando o RN no mapa da fotografia nacional**

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

RNI 56 anos no ar.
 A PIONEIRA DO SERIDÓ
 www.radicurraisnovosam.com

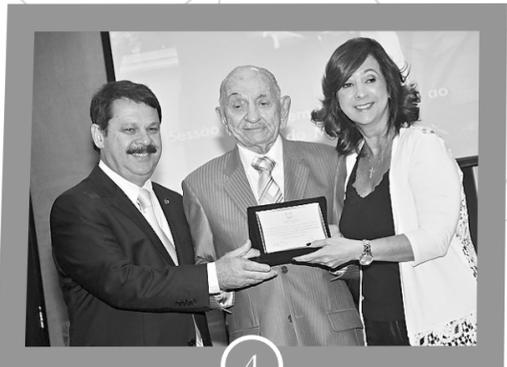
Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tiroi
 84 3201.4310

novo flash

Médicos são homenageados pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte.

Fotos

1. Álvaro Barros e Leonardo Nogueira
2. Geraldo Ferreira recebe de Walter Alves
3. Antônio Jácome entrega a José Rosendo
4. Lavousier Maia recebe de Ricardo Motta e Márcia Maia
5. Daladier Cunha e Getúlio Rego
6. Marco Leão recebe de Agnelo Alves



FOTOS: DILUCA / NU



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CARANGUEJO NO MANGUE

/ FLIQ / NA CIENTEC, QUADRINISTA APRESENTA INSTITUTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SEDIADO EM SANTA CATARINA QUE ESCOLHEU NATAL PARA IMPLANTAR SUA FILIAL



CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A 20ª SEMANA de Ciência, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Cientec) está servindo como palco de apresentação para projetos sociais no Rio Grande do Norte. Um dos convidados da IV Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FLiQ), o quadrinista José Francisco "Chicolam" Xavier, é diretor do Instituto Caranguejo de Educação Ambiental, entidade sediada em Joinville, Santa Catarina, e que está em processo de ampliação de suas atividades. O local escolhido pelos ativistas da ONG para fundar a segunda sede do Instituto foi justamente a capital potiguar.

O trabalho desenvolvido por Chicolam e sua equipe pretende popularizar conceitos de preservação do Meio Ambiente de maneira lúdica, através de histórias em quadrinhos – a ONG edita o almanaque "Menino Caranguejo" desde 2010 e já distribuiu mais de 1,2 milhão de quadrinhos gratuitamente. Nas revistinhas são contadas histórias sobre um garoto super-herói que tira seus poderes do manguezal e combate inimigos como a poluição e a expansão descontrolada das comunidades ribeirinhas, por exemplo.

Já existe, inclusive, um membro da diretoria da entidade morando em Natal, com o intuito de adiantar o processo de fundação dessa nova sede. Todavia, de acordo com o encarregado da iniciativa, Ricardo Tocchio, a ação ainda está em fase embrionária.

"Já fomos apresentados ao prefeito Carlos Eduardo e devemos aproveitar a exposição aqui na FLiQ para captar eventuais patrocinadores que tenham interesse em colaborar com o Instituto nesse primeiro momento em terras potiguares. As projeções são excelentes, estamos otimistas", pontuou.

É a primeira vez que a entidade amplia seu raio de ação, "saindo de sua zona de conforto", como detalhou o próprio Chicolam, em entrevista à reportagem do NOVO JORNAL.

O artista contou que o Instituto Caranguejo surgiu na contramão do que seria o "normal", já que o super-herói infantil foi quem deu origem à ONG. A produção, iniciada sete anos atrás de maneira totalmente independente, traz desde os primeiros exemplares essa característica que enfatiza a proteção à natureza. Por conta da proposta, o criador do Menino Caranguejo passou a receber convites para fazer palestras e oficinas em escolas da região de



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N

▶ Trabalho de Chicolam pretende popularizar conceitos de preservação ambiental através de histórias em quadrinhos

Joinville, no estado de Santa Catarina, onde Chicolam, paulista, mora há 14 anos.

Com a popularização das histórias, as solicitações foram aumentando em ritmo acelerado e passaram a interferir no trabalho editorial.

"Começaram a me chamar tanto para essas palestras que não

me sobrava mais tempo para continuar a produção das revistas. Foi quando, em 2010, decidi transformar esse projeto em uma ONG, formalizando e dividindo definitivamente as duas faces do trabalho", declarou.

O trabalho do Instituto Caranguejo, além de promover a defesa do Meio Ambiente, também abar-

ca o incentivo à leitura como uma bandeira fundamental da ONG.

"Agora mesmo passou um garotinho de uma escola municipal por aqui e pediu para ver um exemplar da revista. Quando abriu, olhou para o colega do lado e desenvolveu, dizendo que 'tinha que ler'. É isso que tentamos combater, além do foco ambiental", finalizou.

“ JULGO COMO SATISFATÓRIO, O ALCANCE CONSEGUIDO COM A NOSSA PRODUÇÃO. O RN TEM EXCELENTE ARTISTAS E, COM ISSO, A TENDÊNCIA É QUE O MERCADO ABRA CADA VEZ MAIS AS PORTAS PARA ESSE TIPO DE MANIFESTAÇÃO”

Milena Azevedo
Roteirista



▶ Osni Damásio, coordenador da feira, espera 80 mil pessoas na edição 2014

PARA TODOS OS GOSTOS

A IV FLiQ é parte integrante da 20ª Cientec. Na Feira de Livros e Quadrinhos, que ocorre até amanhã à noite no pavilhão montado ao lado do anfiteatro do campus universitário, os visitantes têm acesso à exposição "Tebeos: uma Espanha de viñetas" (Tebeos: uma Espanha de quadrinhos), um dos grandes destaques da edição 2014 da mostra. O projeto, do Ministério da Educação da Espanha, vem para Natal atendendo ao pedido da embaixada espanhola no Brasil. Conforme relatou o coordenador geral da FLiQ, Osni Damásio, "é um orgulho exibir uma mostra premiada como essa. O quadrinho espanhol é reconhecido como um dos mais importantes do mundo".

Damásio afirma que, no total, 80 mil pessoas devem passar pelo pavilhão, no qual estão montados stands de editoras, sebos e entidades culturais.

Um desses estandes, sob coordenação da roteirista Milena Azevedo, reúne diversos exemplares da produção de quadrinhos nasci-

da em berço potiguar. Ela explicou à reportagem que o estado é um celeiro de talentos, e o crescimento da participação é uma mostra definitiva disso. "Julgo como satisfatório, o alcance conseguido com a nossa produção. O RN tem excelentes artistas e, com isso, a tendência é que o mercado abra cada vez mais as portas para esse tipo de manifestação", ponderou.

Na programação de hoje na FLiQ, os visitantes podem acompanhar palestras, mesas redondas e oficinas com autores de destaque nos cenários local, nacional e internacional. Estão escalados os escritores Aureliano Medeiros, Rejane de Souza e os quadrinistas Gabriel Bá, Fábio Moon e Chicolam, entre outras atrações.

O último dia da Feira, amanhã, reunirá oficinas de desenho com Geraldo Borges (9h30); lançamento do livro "Em terra de cronista, quem faz romance é rei", de Carlos Fialho e Chico Mattoso (19h40); além de sessões de autógrafos com autores presentes ao evento.



Entrada Zona Sul

Saída Zona Sul

Zona Norte

TopLed
Bandeirantes

O MAIOR E MAIS
MODERNO PAINEL
DE LED DO PAÍS

Bandeirantes
Soluções em Mídia Exterior

ZONA NORTE
Av. Rui Barbosa
ZONA SUL
Av. Conselheiro Aguiar
Av. Herculano Bandeira

Bandeirantes
Soluções em Mídia Exterior

81 3243-7000

www.bandeirantesonline.com.br



Programação cultural

A programação cultural da 20ª Cientec se divide entre o auditório da Escola de Música da UFRN (EMUFRN), os prédios do Departamento de Artes (DEART) da Universidade, a Vila da Cultura, a capela e o anfiteatro do campus.

A agenda de hoje contará com quatro atrações no palco do anfiteatro, iniciando às 19h: Yrahn Barreto, Nara Costa, Roda de Bamba e Quarteto Linha.

O encerramento da programação cultural, na sexta-feira (24), ficou sob a responsabilidade do grupo vocal Acorde, às 19h, e da Orquestra Sinfônica da UFRN, que apresentará, na sequência, o espetáculo "Alpendre".



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



PROVA DOS 7

/ FUTEBOL / ROBERTO FONSECA ASSUME HOJE O COMANDO TÉCNICO DO ABC COM A MISSÃO DE SALVAR O TIME DO REBAIXAMENTO FALTANDO APENAS SETE JOGOS PARA O FIM DA SÉRIE B

HUMBERTO SALES / AROQUIVO NU

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

A PARTIDA CONTRA o Joinville, quando o ABC foi goleado por 3 a 0, foi a última em que Moacir Júnior esteve a frente do Alvinegro nesta Série B. Depois de pouco mais de um mês comandando a equipe do ABC, o técnico se reuniu com a diretoria e decidiu rescindir o contrato que tinha com o clube de forma amigável. O clube, por sua vez, agiu rápido e pouco depois de anunciar o desligamento do antigo técnico, tornou público o nome do quarto treinador a assumir o time em 2014: Roberto Fonseca.

Aos 52 anos, o ex-zagueiro já teve passagens pelo comando de vários clubes durante sua carreira de 13 anos como técnico de futebol, entre eles o América – em 2009. O paranaense natural de Mandaguari começou sua carreira no modesto Águia-PR, em 2001, e teve boas passagens por Oeste, em 2003, e CRB, em 2012, onde conquistou os títulos da Série A2 do Campeonato Paulista e o Campeonato Alagoano, respectivamente.

O vice-presidente financeiro e de relações institucionais do ABC, Rogério Marinho, foi quem deu a notícia da vinda de Roberto Fonseca ao Alvinegro. “Eu convidei o Roberto Fonseca. Ele sabe trabalhar com times já formados, sabe motivar o elenco, é um técnico que tem consistência”, disse. O acordo com o novo técnico, segundo Marinho, foi feito ainda na noite da última terça-feira, após o jogo contra o Joinville.

Segundo o dirigente alvinegro, o contrato assinado entre as partes terá validade apenas até o final da Série B deste ano, podendo ser renovado caso haja um novo acordo. “Se o Roberto for bem, fizer um bom trabalho, nós temos o interesse de renovar com ele”, afirma, explicando também que o mesmo

SAÍDA PELA PORTA DA FRENTE

O técnico Moacir Júnior ficou pouco mais de um mês no comando da equipe alvinegra. Quando foi anunciado como o novo treinador do time, o ABC ocupava a 14ª posição na tabela de classificação, com 29 pontos. Agora, ao deixar o clube, o Alvinegro ocupa a 15ª posição, com 35 pontos conquistados, somente 2 pontos acima da zona de rebaixamento. Em nove jogos a frente do ABC, tanto pela Série B quanto pela Copa do Brasil, Moacir Júnior teve um rendimento abaixo do esperado. Foram seis derrotas contra apenas três vitórias conquistadas.

Entretanto, apesar do péssimo desempenho, o vice-presidente financeiro e de relações institucionais do clube, Rogério Marinho, fez questão de elogiar o trabalho feito pelo treinador em sua passagem pelo clube da Frasqueira. “Eu acredito que com a chegada dele, o time ganhou outro padrão tático, ficou mais organizado em campo, dando a segurança ao clube de que os jogadores estavam dando o melhor em campo”, disse.

Porém, ainda de acordo com o dirigente, a inconstância



► Com passagem pelo América em 2009, último trabalho de Fonseca foi no Linense-SP, este ano, onde disputou três jogos e perdeu todos eles

será feito com todo o elenco após o fim da temporada. “Só vamos conversar com qualquer jogador para renovação depois termos a certeza de que ficaremos na Série B próximo ano”, declarou.

O treinador será apresentado hoje ao elenco, às 15h30, durante a reapresentação dos jogadores. O novo comandante alvinegro tem a difícil missão de livrar o ABC do rebaixamento para a Série C do Campeonato Brasileiro de 2015, ano do centenário do clube.

Roberto Fonseca já passou por

situação semelhante em outros clubes. Recentemente, na Linense-SP, o último clube em que trabalhou, o novo técnico do alvinegro assumiu o comando da equipe do interior paulista quando a mesma estava na zona de rebaixamento da competição. Nos três jogos em que Roberto Fonseca esteve à frente do time paulista, não saiu vitorioso em nenhum sequer. Foram três derrotas, contra Ituano, Corinthians e XV de Piracicaba. Só após a saída do técnico foi que, enfim, o time ganhou as duas

últimas partidas e conseguiu se livrar do rebaixamento.

Apesar da chegada do novo técnico ao clube, a matemática para fugir do pesadelo do descenso continua sendo a mesma. Restando sete jogos até o fim do campeonato, o ABC ocupa a 15ª posição na tabela de classificação, com 35 pontos conquistados, e precisa chegar no mínimo aos 46 pontos. Para isso, o Alvinegro deve somar mais 11 pontos, o que significa que o clube deve ganhar mais três jogos e empatar outros dois.

da equipe, que jogava bem em alguns jogos e mal em outros, principalmente pela Série B, é o maior problema da equipe, e o que levou o treinador a se desligar do clube. “Nos jogos contra Vasco e Cruzeiro pela Copa do Brasil, por exemplo, o time jogou bem, mas contra times menos expressivos da Série B não estava tendo resultado”, declarou.

No último sábado (18), após o jogo diante da Luverdense, no qual o ABC perdeu por 1 a 0, o treinador teve uma reunião com Rogério Marinho sobre o desempenho da equipe, e demonstrou vontade de deixar o cargo. Demovido da ideia pelo próprio dirigente, foi combinado por ambos que caso houvesse mais um revés da equipe alvinegra no campeonato, Moacir Júnior estaria livre para decidir seu futuro no clube. Após a goleada de 3 a 0 sofrida na Arena Joinville, Moacir Júnior decidiu não ser mais o técnico alvinegro.

A rescisão do contrato de Moacir Júnior com o ABC foi feita de forma amigável entre as duas partes. Por isso mesmo, Rogério Marinho fez questão de deixar claro que uma possível volta do técnico ao comando do alvinegro no futuro não é descartada. “Quero deixar claro que nós estamos satisfeitos com o trabalho dele, e deixamos as portas abertas para ele”.



► Moacir Júnior conquistou seis pontos no comando abecedista



“ [O ROBERTO FONSECA] SABE TRABALHAR COM TIMES JÁ FORMADOS, SABE MOTIVAR O ELENCO, É UM TÉCNICO QUE TEM CONSISTÊNCIA”

Rogério Marinho
Diretor executivo do ABC

QUATRO TÉCNICOS NA TEMPORADA

No futebol, quando os resultados não acontecem, é o treinador quem geralmente carrega a culpa. No Brasil, principalmente, virou comum demitir o técnico quando isso acontece. Divulgada recentemente, uma pesquisa feita pelo jornal “El Economista”, do México, comprovou isso. De acordo com o trabalho, que analisou as 10 principais ligas do mundo, o Brasil é o país que mais registra mudanças no comando das equipes.

Somente no ano de 2014, o ABC teve três treinadores antes de Roberto Fonseca. Desde o final de 2013 no comando da equipe, Roberto Fernandes não obteve bons resultados no início do ano, e ainda durante o Campeonato Potiguar, foi demitido. Em 2014, Fernandes comandou o ABC em 14 partidas, com 4 vitórias, 6 empates e 4 derrotas.

Para a vaga deixada por ele, Zé Teodoro foi contratado. Nas 10 primeiras rodadas da Série B, manteve o time dentro do G4. Porém, viu a equipe cair de rendimento, e após a derrota para a Ponte Preta, foi outro a deixar o cargo. A frente do ABC, Zé Teodoro conseguiu levar o time as quartas de final da Copa do Brasil, passando pelo Vasco. Na Série B, conquistou 8 vitórias, 5 empates e foi derrotado em 10 oportunidades.

Moacir Júnior assumiu o comando da equipe no final de setembro, na vitória por 2 a 0 sobre o Atlético-GO. Em nove partidas, pela Série B e Copa do Brasil, Moacir Júnior conquistou apenas três vitórias e foi derrotado em outros seis jogos.